



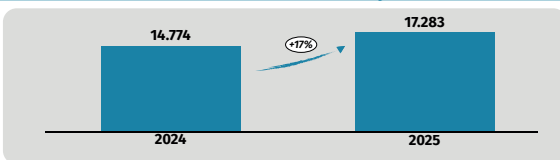
## TOP Service Serviços e Sistemas S.A.

CNPJ nº 00.973.749/0001-15 - NIRE nº 3530053049-7

ri.gpssa.com.br



### Relatório da Administração



A TOP Service Serviços e Sistemas S.A. ("Companhia") em conjunto com suas controladas ("Grupo GPS") anunciam seus resultados do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025. **1. Destaques de 2025:** O ano de 2025 foi marcado pela integração da GRSA ao nosso modelo de gestão, especialmente por meio da execução do ciclo de planejamento e da integração dos sistemas, que ocorreram sem intercorrências e conforme o planejamento inicial. Avaliamos positivamente os resultados obtidos na integração da maior aquisição já realizada pela Companhia e seguimos confiantes de que este investimento agregou valor à GPS. A segunda parte do ano foi marcada pela evolução do crescimento orgânico resultante da conquista de novos contratos e Clientes. O maior foco comercial, em conjunto com a estabilização da perda de contratos, permitiu um avanço importante no segundo semestre do ano, quando atingimos 10% de crescimento orgânico em contrapartida a 5% no 1T25. A aceleração do crescimento orgânico impactou pontualmente a rentabilidade, uma vez que, na implantação de contratos, temos que dispendir com a contratação da equipe, treinamento e utensílios, que se concentram no início do contrato e se estabilizam após esse período. Também destacamos as aquisições da RHMed e Nutricar, no segundo trimestre, e Grupo Tagg, em dezembro, as quais obtiveram R\$ 412 milhões de receita bruta nos 12 meses anteriores à assinatura dos respectivos contratos de compra e venda.

**2. Capacidade operacional, portfólio de serviços e Clientes** Somos mais de 185 mil colaboradores diretos, servindo a 4.635 Clientes em todo o território nacional. Nosso time de 10 diretores executivos, 35 diretores regionais e mais de 550 gerentes de contrato está concentrado na entrega dos serviços e no aprimoramento do relacionamento com os nossos Clientes. Realizamos semestralmente a Pesquisa NPS (Net Promoter Score), para verificar o nível de satisfação dos nossos tomadores de serviço. Em 2025, alcançamos um NPS de 76%, incluindo a safra de 2024. Seguimos concentrados em aperfeiçoar nosso modelo de gestão e promover o desenvolvimento de nossos colaboradores, fortalecendo, assim, nossa cultura de empreendimento. Para alcançar esse objetivo, priorizamos a capacitação das nossas equipes e a atração e retenção de profissionais comprometidos com o "espírito de servir" aos nossos Clientes.

**3. Receita líquida** Receita líquida em 2025 de R\$ 17.283 milhões, 17% superior à receita de 2024. Os gráficos abaixo apresentam a evolução da receita líquida trimestral e anual. Os valores estão representados em milhões de reais.

**4. Programa de Aquisições:** No quarto trimestre concluímos a aquisição do Grupo Tagg, cujos resultados foram incorporados a partir de dezembro. Relacionamos abaixo as aquisições no âmbito do programa de M&A de 2025:

Empresa	Data	Receita 12 meses (R\$ mil)	Situação	Detalhes	Programa M&A
RH MED	Assinatura: 20/02/25 Fechamento: 10/04/25 Go Live: 01/09/25	138	Integrada	Segurança do trabalho e Atenção primária à Saúde	2025
NUTRICAR	Assinatura: 28/02/25 Fechamento: 23/04/25 Go Live: 01/01/26	152	Integração de sistemas	Minimercados Autônomos	2025
GRUPO TAGG	Assinatura: 02/10/25 Fechamento: 02/12/25 Go Live: 01/05/26	122	Integração de sistemas	Trade Marketing e Mão de Obra Temporária	2025

**5. Considerações finais:** Os resultados alcançados em 2025 reforçam nossa convicção de que o modelo de gestão da Companhia, pautado pela descentralização, delegação planejada, foco na geração de resultados e o exercício da meritocracia, é o fator mais relevante para o sucesso da nossa

estratégia de crescimento. É por meio da nossa competência em reter e engajar pessoas com espírito empreendedor que ampliamos a nossa capacidade de construir relações de longo prazo com os Clientes e sustentabilidade dos nossos resultados. Trabalhamos para aprimorar nossas ferramentas de motivação e retenção de curto, médio e longo prazo e para propiciar à nossa equipe um ambiente empresarial cada vez mais eficiente e produtivo. Creditamos que o ano de 2026 será desafiador, e continuamos preparados para seguir rumo ao crescimento, combinando o esforço das equipes comerciais com uma gestão equilibrada dos riscos do nosso ambiente empresarial. **Considerações legais:** As informações financeiras são apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Grupo GPS foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Este relatório pode incluir declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições da Administração do Grupo GPS tomadas dentro do melhor conhecimento e informações a que o Grupo GPS atualmente tem acesso. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições que podem ocorrer ou não. Este relatório pode incluir métricas não contábeis, o que será indicado onde for pertinente. Tais métricas são inseridas por serem consideradas pela Administração como relevantes para o entendimento do negócio, mas não necessariamente passaram pelo mesmo critério de elaboração das demonstrações financeiras. Os dados não contábeis não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes do Grupo GPS. Auditoria independente: Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes Ltda. (EY), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, a EY prestou somente serviços de auditoria das demonstrações financeiras com honorários de R\$ 4.054.320,00 (valores líquidos). Não houve nenhuma outra prestação de serviço no período.

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo Circulante	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
<b>Ativo Circulante</b>											
Caixa e equivalentes de caixa	10	2.996.609	700.702	3.892.572	1.468.218	Fornecedores	22	48.666	37.618	455.084	528.693
Aplicações financeiras	11	-	1.558.258	-	1.558.258	Empréstimos	23	25.109	77.702	33.085	86.532
Contas a receber	12	851.562	670.019	3.895.214	3.559.218	Debêntures	24	130.123	301.850	177.633	339.054
Dividendos a receber	16.4	33.326	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	34 (c)	20.607	21.807	62.450	54.648
Empréstimos a receber de partes relacionadas	16.3	3.665	3.918	3.665	3.918	Arrendamentos a pagar	25	2.293	4.275	36.083	76.406
Estoques	13	-	-	153.729	110.546	Salários e encargos sociais	26	340.651	305.582	1.456.253	1.398.019
IRPJ e CSLL a recuperar	14	64.731	58.928	158.485	146.373	IRPJ e CSLL a recolher	27	-	-	12.997	26.926
Tributos a recuperar	15	98.824	146.885	416.782	508.495	Obrigações tributárias	28	40.573	31.173	191.827	167.775
Outros créditos	17	54.861	42.537	207.714	207.257	Parcelamento de tributos	29	3.927	3.044	28.450	25.431
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>4.103.578</b>	<b>3.181.247</b>	<b>8.728.161</b>	<b>7.562.283</b>	Aquisição de controladas	31	82.761	53.590	177.086	246.458
						Conta corrente a pagar - partes relacionadas	16.2	2.457.003	2.597.711	20.190	49.405
						Dividendos a pagar	16.5	199.811	156.281	203.117	161.562
						Outras contas a pagar	32	7.949	8.658	77.123	49.026
						<b>Total do passivo circulante</b>		<b>3.359.473</b>	<b>3.599.291</b>	<b>2.931.378</b>	<b>3.211.935</b>
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
Realizável a longo prazo						Empréstimos	23	257.316	447.843	753.386	1.005.675
Instrumentos financeiros derivativos	34 (b)	14.349	41.289	50.765	119.701	Debêntures	24	3.517.839	2.040.589	5.256.885	3.776.031
Contas a receber	12	12.729	13.790	124.181	113.904	Arrendamentos a pagar	25	5.922	13.660	74.757	228.305
Conta corrente a receber - partes relacionadas	16.2	19.799	24.625	19.799	24.625	Parcelamento de tributos	29	9.506	8.807	45.474	49.305
Depósitos judiciais	30 (c)	78.580	56.824	487.527	437.917	Aquisição de controladas	31	33.902	101.084	40.039	195.352
IRPJ e CSLL a recuperar	14	9.805	4.286	38.081	38.077	Provisão para contingências e tributos sub judice	30 (a)/(b)	336.640	343.368	2.520.395	2.415.173
Tributos a recuperar	15	75.232	14.161	244.800	21.226	Outras contas a pagar	32	27.396	21.761	-	-
Ativo indenizatório	30 (d)	7.358	6.150	379.922	397.577	Patrimônio líquido					
IRPJ e CSLL diferidos	27 (a)	87.268	104.671	882.410	873.327	Capital social	33 (a)	1.450.924	1.448.113	1.450.924	1.448.113
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>305.120</b>	<b>265.796</b>	<b>2.227.485</b>	<b>2.026.354</b>	Reserva de capital	33 (d)	518	518	518	518
Investimentos	18	6.913.299	6.374.080	-	-	Reserva de lucros	33 (c)	2.425.999	1.948.914	2.425.999	1.948.914
Imobilizado	19	96.608	92.016	801.809	738.098	Outros resultados abrangentes		(218)	(17.422)	(218)	(17.422)
Direito de uso em arrendamentos	20	6.645	16.764	99.200	282.830	Ajustes de avaliação patrimonial	33 (f)	2.486	(25.232)	2.486	(25.232)
Intangível	21	2.453	1.895	3.693.658	3.687.892	<b>Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores</b>		<b>3.879.709</b>	<b>3.354.891</b>	<b>3.879.709</b>	<b>3.354.891</b>
						Participação dos não controladores		-	-	25.303	13.119
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>7.324.125</b>	<b>6.750.551</b>	<b>6.822.152</b>	<b>6.735.174</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>3.879.709</b>	<b>3.354.891</b>	<b>3.905.012</b>	<b>3.368.010</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>11.427.703</b>	<b>9.931.798</b>	<b>15.550.313</b>	<b>14.297.457</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>11.427.703</b>	<b>9.931.798</b>	<b>15.550.313</b>	<b>14.297.457</b>

### Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Nota	Capital social	Reserva capital	Reserva Legal	Retenção de lucros	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido dos controladores	Participação dos não controladores	Total
Em 1º de janeiro de 2024	1.396.188	518	118.313	1.397.780	-	5.920	(10.301)	2.908.418	6.016	2.914.434
Atualizações de call options	-	-	-	-	-	-	(14.931)	(14.931)	-	(14.931)
Efeito Incorporações e Cisões	51.925	-	-	(18.387)	-	-	-	33.538	-	33.538
Transação de Capital	-	-	-	(50.536)	-	-	-	(50.536)	(1.505)	(52.041)
Resultado líquido sobre hedge	-	-	-	-	-	(23.342)	-	(23.342)	-	(23.342)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	658.025	-	-	658.025	8.608	666.633
Reserva legal	-	-	32.901	-	(32.901)	-	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(156.281)	-	-	(156.281)	-	(156.281)
Retenção de lucros	-	-	-	468.843	(468.843)	-	-	-	-	-
Em 31/12/2024	1.448.113	518	151.214	1.797.700	-	(17.422)	(25.232)	3.354.891	13.119	3.368.010
Atualizações de call options	33(e)	-	-	-	-	-	27.718	27.718	-	27.718
Efeito Incorporações	-	2.811	-	(135)	-	-	-	2.676	-	2.676
Transação de Capital	33(d)	-	-	(7.945)	-	-	-	(7.945)	2.063	(5.882)
Resultado líquido sobre hedge	-	-	-	-	-	17.204	-	17.204	-	17.204
Dividendos adicionais de 2024	-	-	-	(37.129)	-	-	-	(37.129)	-	(37.180)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	684.976	-	-	684.975	10.121	695.096
Reserva legal	-	-	34.249	-	(34.249)	-	-	-	-	-
Dividendos mínimos	-	-	-	-	(162.682)	-	-	(162.682)	-	(162.682)
Retenção de lucros	-	-	-	488.046	(488.046)	-	-	-	-	-
Em 31/12/2025	1.450.924	518	185.463	2.240.537	-	(218)	2.486	3.879.709	25.303	3.905.012

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional:** A TOP Service Serviços e Sistemas S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 1995, domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório é na avenida Miguel Frias e Vasconcelos, nº 1215, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. A controladora direta da Companhia é a GPS Participações e Empreendimentos S.A., que detém 100% do seu capital social e que, em conjunto com as suas controladas, denomina-se "Grupo GPS". As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Controladora e suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo"). O Grupo tem como atividades preponderantes: (i) prestação de serviços de segurança patrimonial; (ii) prestação de serviços de higienização e de limpeza (facilities); (iii) prestação de serviços de logística indoor; (iv) prestação de serviços de segurança eletrônica, implantação, operação e manutenção predial; (v) prestação de serviços de hotelaria marítima (em plataformas petrolíferas); (vi) prestação de serviços de cozinha e venda de refeições; (vii) prestação de serviços de manutenção de rodovias; (viii) participação em empresas por aquisição de ações ou quotas de capital; (ix) administração e gerenciamento de mão de obra temporária para terceiros, nos termos da Lei 6.019/74, conforme alterada pela Lei 13.429/17; (x) consultoria e assessoria empresarial financeira, na área de eventos promocionais, planejamento, organização e execução de feiras, congressos, eventos e campanhas de incentivo; (xi) promoção de vendas e distribuição de brindes promocionais; (xii) prestação de serviços de manutenção industrial; (xiii) corretagem de seguros de ramos elementares, seguros de vida, saúde, previdência e capitalização; e (xiv) manutenção de redes de telefonia, manutenção de acesso e instalação de sistemas de telecomunicação; e (xv) construção de rede de distribuição de energia e manutenção de rede energizada. O Grupo preparou as demonstrações financeiras partindo do pressuposto de continuidade de operação. **2. Relação de entidades controladas:** As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Controladora e das empresas direta e indiretamente controladas. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a consolidação das seguintes empresas, todas elas domiciliadas no Brasil:

Controladora direta	Controladora indireta	31/12/2025	31/12/2024
GPS Predial Sistemas de Segurança Ltda. - (GPS BA)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	100,00	100,00
Ecopolo Gestão de Águas, Resíduos e Energia Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	100,00	100,00
GPS Tec Sistemas Eletrônicos de Segurança Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	54,46	54,48
Engeseg Empresa de Vigilância Computadorizada Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	100,00	100,00
In-Haus Industrial e Serviços de Logística S.A.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	92,67	100,00
Proguarda Vigilância e Segurança Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	100,00	100,00
Proteg Segurança Patrimonial Eireli	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	100,00	100,00
Quattro Serv Serviços Gerais Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	100,00	100,00
Servis Segurança Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	100,00	100,00
SECOPI - Segurança Comercial do Piauí Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	100,00	100,00
UltraLimpo Empreendimentos e Serviços Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	100,00	100,00
Polonorte Segurança da Amazônia Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	100,00	100,00
BC2 Infraestrutura Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	100,00	100,00
Top Service Facilities Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	100,00	100,00
LC Administração de Restaurantes Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	100,00	100,00
Presidente Altino Participações e Comercialização de Imóveis Próprios Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	99,47	99,47
Eleva In-Haus Manutenção Industrial Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	100,00	100,00
Evimeria Corretagem de Seguros e Consultoria Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	80,00	80,00
Ormeç Engenharia Ltda. (b)	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	100,00	100,00

### Demonstrações dos Resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita líquida dos serviços prestados e mercadorias vendidas	35	3.690.936	3.106.928	17.283.159
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	36	(3.067.412)	(2.577.615)	(14.754.887)
Lucro bruto		623.524	529.313	2.528.272
Despesas gerais e administrativas	36	(252.080)	(243.076)	(1.213.348)
Provisão para perda esperada dos serviços fatur				

Controladora indireta		Controladora direta		31/12/2025		31/12/2024		Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método indireto - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)			
								Controladora Consolidado			
								2025 2024 2025 2024			
Allis Soluções Inteligentes Ltda.	Top Service Serviços e Sistemas S.A.	100,00	100,00	Fluxos de caixa das atividades operacionais Lucro líquido do exercício <b>684.976</b> 658.025 <b>695.097</b> 666.633 Ajustes para: Resultado de equivalência patrimonial 16(a) <b>(538.690)</b> (489.822) - - Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado 34(a) <b>(919)</b> (751) <b>5.826</b> (11.288) (Reversão) constituição de provisão para perda esperada dos serviços faturados 34(a) <b>5.313</b> 222 <b>5.409</b> (1.829) Reversão de provisão para perda esperada dos serviços a faturar 34(a) <b>(1.526)</b> (1.511) <b>846</b> (5) Depreciação de imobilizado 17(c) <b>21.639</b> 19.512 <b>153.662</b> 142.529 Amortização de intangível (Software e Franquias) 19(c) <b>644</b> 503 <b>11.728</b> 5.328 Amortização do ativo de direito de uso 18(a) <b>2.170</b> 1.132 <b>60.535</b> 70.017 Amortização de mais valia – carteira de clientes, marcas e acordo de não concorrência 19(c) <b>66.049</b> 73.590 <b>176.184</b> 152.331 Amortização de mais valia – signing bonus 19(c) - - <b>182</b> - Amortização de mais valia – ativos fixos 17(c) <b>11.073</b> 18.444 <b>17.498</b> 24.788 Provisão de riscos fiscais - - <b>9.329</b> - Provisão para tributos sub judice 28(b) <b>9.609</b> 427 <b>2.972</b> 2.864 Reversão para tributos sub judice 28(b) <b>(12.873)</b> (10.582) <b>(136.110)</b> (101.816) Reversão de atualização monetária sob tributos sub judice 28(b) <b>(5.470)</b> (981) <b>(60.748)</b> (24.549) IRPJ e CSLL 25(c) <b>46.704</b> 72.844 <b>274.417</b> 288.052 Constituição de provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas 28(a) <b>26.825</b> 28.286 <b>332.121</b> 205.711 Reversão de provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas 28(a) <b>(28.201)</b> (38.593) <b>(294.313)</b> (197.409) Atualização monetária do Sistema "S" 28(a) <b>13.040</b> 12.785 <b>74.768</b> 42.242 Reversão da atualização monetária do Sistema "S" - - <b>(23.158)</b> - Atualização monetária Perse 28(a) - - <b>40.415</b> 10.173 Processos indenizáveis de aquisição 34(a) - - <b>(12.708)</b> - Atualização (baixas) de ativos indenizatórios e passivos contingentes 34(a) <b>8.565</b> (10.652) <b>4.562</b> - Atualização (baixas) de ativos indenizatórios e passivos contingentes trabalhistas - - <b>(13.246)</b> 21.493 Atualização de parcela contingente – dívida de aquisição 29(a) <b>1.293</b> (24.836) <b>8.237</b> 5.438 Baixa de parcela contingente – dívida de aquisição - - (51.177) - (52.418) Compensação de dívida de aquisição - - <b>(1.849)</b> (5.120) Resultado de instrumentos financeiros derivativos 35 <b>62.681</b> (62.396) <b>170.207</b> (166.536) Atualização monetária indêbita do Selic 12 - - (331) <b>(2.365)</b> (1.823) Atualização monetária de depósitos judiciais 28(c) <b>(4.666)</b> (491) <b>(31.390)</b> (16.171) Atualização monetária de empréstimos a receber – contratos de mútuo 14.3 <b>(1.336)</b> (1.739) <b>(1.336)</b> (1.739) Ajuste de saldo a receber de empréstimos – contratos de mútuo 14.3 <b>865</b> - <b>864</b> - Variação cambial, juros e encargos sobre empréstimos 21(b) <b>1.810</b> 177.779 <b>(27.491)</b> 262.465 Juros e encargos sobre debêntures 22(c) <b>396.240</b> 304.936 <b>667.432</b> 417.199 Encargos financeiros sobre parcelamentos 27 <b>4.251</b> 1.105 <b>17.728</b> 5.365 Encargos financeiros sobre arrendamento 23(c) <b>496</b> 375 <b>12.941</b> 17.800 Atualização monetária sobre tributos sub judice 28(b) <b>1.854</b> 1.618 <b>47.066</b> 40.714 Atualização monetária e variação cambial de aquisição de controladas 29(a) <b>5.543</b> 12.033 <b>478</b> 23.566 Apropriação de custo incorrido com emissão de empréstimos e debêntures 22(c) <b>17.350</b> 6.949 <b>21.678</b> 8.613 <b>795.092</b> 696.703 <b>2.207.468</b> 1.832.618							
GPS AIR – Serviços Auxiliares ao Transporte Aéreo Ltda.	In-Haus Industrial e Serviços de Logística S.A.	100,00	100,00								
Loghis Logística e Serviços Ltda.	In-Haus Industrial e Serviços de Logística S.A.	100,00	100,00								
Predial Axel Manutenção Industrial Ltda.	In-Haus Industrial e Serviços de Logística S.A.	100,00	100,00								
Motus Serviços Ltda.	In-Haus Industrial e Serviços de Logística S.A.	100,00	100,00								
Combras Manutenção Ltda. (b)	In-Haus Industrial e Serviços de Logística S.A.	-	100,00								
In-Haus Log Ltda.	In-Haus Industrial e Serviços de Logística S.A.	100,00	100,00								
IH Eficiência Energética, Manutenção e Facilities Ltda.	In-Haus Industrial e Serviços de Logística S.A.	100,00	100,00								
Visel Vigilância e Segurança Ltda.	Graber Sistemas de Segurança Ltda.	100,00	100,00								
Fortaleza Serviços de Vigilância Ltda.	Graber Sistemas de Segurança Ltda.	100,00	100,00								
Onseg Serviços de Vigilância e Segurança Ltda.	Graber Sistemas de Segurança Ltda.	100,00	100,00								
Onserv Serviços Terceirizados Ltda.	Graber Sistemas de Segurança Ltda.	100,00	100,00								
Presidente Altino Participações e Comercialização de Imóveis Próprios Ltda.	Graber Sistemas de Segurança Ltda.	0,53	0,53								
Poliservice – Sistemas de Segurança S.A.	Graber Sistemas de Segurança Ltda.	100,00	100,00								
Sunset Serviços Patrimoniais Ltda. (b)	Graber Sistemas de Segurança Ltda.	-	100,00								
Sunset Vigilância e Segurança Ltda.	Graber Sistemas de Segurança Ltda.	100,00	100,00								
Global Segurança Ltda.	Graber Sistemas de Segurança Ltda.	100,00	100,00								
GPS Tec Sistemas Eletrônicos de Segurança Ltda.	Graber Sistemas de Segurança Ltda.	42,50%	42,48%								
Force Vigilância Ltda.	Graber Sistemas de Segurança Ltda.	100,00	100,00								
Force Serviços Terceirizados Eireli. (b)	Graber Sistemas de Segurança Ltda.	-	100,00								
Campseg Vigilância e Segurança Patrimonial Ltda.	Graber Sistemas de Segurança Ltda.	100,00	100,00								
Campseg Serviços de Facilities Ltda. (b)	Graber Sistemas de Segurança Ltda.	-	100,00								
Invictus Serviços de Terceirização de Mão de Obra Ltda. (a)	Graber Sistemas de Segurança Ltda.	100,00	-								
Invictus Segurança Ltda. (a)	Graber Sistemas de Segurança Ltda.	100,00	-								
Rudder Serviços Gerais Ltda. (b)	Rudder Segurança Ltda.	-	100,00								
Graber Sistemas de Segurança Ltda.	Rudder Segurança Ltda.	3,04%	3,04%								
Eleva Facilities Ltda. (b)	Eleva In-Haus Manutenção Industrial Ltda.	-	100,00								
In-Haus Industrial – Serviços de Logística S.A.	Eleva In-Haus Manutenção Industrial Ltda.	7,33%	-								
Wrapper Sistemas Ltda.	Motus Serviços Ltda.	80,00	80,00								
Evertical Comércio de Máquinas e Equipamentos de Informática Ltda.	GPS Tec Sistemas Eletrônicos de Segurança Ltda.	100,00	55,00								
Evertical Tecnologia Ltda.	GPS Tec Sistemas Eletrônicos de Segurança Ltda.	100,00	55,00								
IH Facilities, Limpeza e Conservação Ltda.	Engie Brasil Serviços de Energia Ltda.	-	100,00								
SW Invest Tecnologia, Serviços e Participações Ltda.	Maestro Tecnologia S.A.	100,00	100,00								
Trademark Participações S.A.	Trade e Talentos Soluções em Trade e Pessoas S.A.	100,00	70,00								
Pop Trade Marketing e Consultoria Ltda.	Trademark Participações S.A.	100,00	70,00								
Seven Trade Marketing e Consultoria Ltda.	Trademark Participações S.A.	100,00	70,00								
GR Serviços e Alimentação Ltda. (a)	LC Administração de Restaurantes Ltda.	100,00	-								
Clean Mall Serviços Ltda. (a)	GR Serviços e Alimentação Ltda.	100,00	-								
GRSA Serviços Ltda. (a)	GR Serviços e Alimentação Ltda.	100,00	-								
GRSA Comércio Sociedade Unipessoal Ltda. (a)	GR Serviços e Alimentação Ltda.	100,00	-								
GR Manutenção e Facilities Sociedade Unipessoal Ltda. (a)	GR Serviços e Alimentação Ltda.	100,00	-								

(a) Aquisição de controle por compra de quotas de capital. Sobre a combinação de negócios, veja detalhes na nota explicativa nº 3. (b) Visando a simplificação societária dentro das melhores práticas de governança corporativa, aperfeiçoando a gestão das empresas pertencentes ao Grupo, e considerando que faz parte da estratégia empresarial do Grupo a redução de custos e a simplificação de sua estrutura societária, foram aprovadas as incorporações e extensões de empresas conforme abaixo:

Ano	Empresa	Extinta em:	Incorporada por:
2024	Global Serviços Ltda.	30/04/2024	Trade e Talentos Soluções em Trade e Pessoas S.A.
2024	Global Serviços Empresariais de Mão de Obra Temporária Ltda.	30/04/2024	Trade e Talentos Soluções em Trade e Pessoas S.A.
2024	Global Empregos Ltda.	30/04/2024	Trade e Talentos Soluções em Trade e Pessoas S.A.
2024	Global Administração e Serviços Aeroportuários Ltda.	30/04/2024	Trade e Talentos Soluções em Trade e Pessoas S.A.
2024	Global Central de Estágios Ltda.	30/04/2024	Trade e Talentos Soluções em Trade e Pessoas S.A.
2024	Global Treinamento e Desenvolvimento Profissional Ltda.	30/04/2024	Trade e Talentos Soluções em Trade e Pessoas S.A.
2024	Eleva Facilities Ltda.	30/09/2024	In-Haus Industrial e Serviços de Logística S.A.
2024	IH Facilities, Limpeza e Conservação Ltda.	30/09/2024	In-Haus Industrial e Serviços de Logística S.A.
2024	GPS Predial Sistemas de Segurança Ltda.	31/10/2024	Ecopolo Gestão de Águas, Resíduos e Energia Ltda.
2024	Combras Manutenção Ltda.	31/10/2024	Ecopolo Gestão de Águas, Resíduos e Energia Ltda.
2024	Force Serviços Terceirizados Eireli.	31/10/2024	Ecopolo Gestão de Águas, Resíduos e Energia Ltda.
2024	Compart Marketing e Tecnologia Ltda.	31/10/2024	Ecopolo Gestão de Águas, Resíduos e Energia Ltda.
2024	Sunset Serviços Patrimoniais Ltda.	31/10/2024	Top Service Serviços e Sistemas S.A.
2024	Campseg Serviços de Facilities Ltda.	31/10/2024	Top Service Serviços e Sistemas S.A.
2024	GPS Precial Sistemas de Segurança Ltda.	31/10/2024	Ecopolo Gestão de Águas, Resíduos e Energia Ltda.
2024	Rudder Serviços Gerais Ltda.	31/10/2024	Ecopolo Gestão de Águas, Resíduos e Energia Ltda.
2024	Proguarda Serviços Ltda.	31/10/2024	Ecopolo Gestão de Águas, Resíduos e Energia Ltda.
2024	BC2 Construtora Ltda.	31/10/2024	Ecopolo Gestão de Águas, Resíduos e Energia Ltda.
2024	Gol Segurança e Vigilância Ltda.	31/12/2024	Graber Sistemas de Segurança Ltda.
2025	Ormec Engenharia Ltda.	30/06/2025	Top Service Serviços e Sistemas S.A.
2025	Invictus Serviços de Terceirização de Mão de Obra Ltda.	30/06/2025	Top Service Serviços e Sistemas S.A.
2025	Force Vigilância Ltda.	31/07/2025	Poliservice Sistemas de Segurança S.A.
2025	Onserv Serviços Terceirizados Ltda.	31/07/2025	Ecopolo Gestão de Águas, Resíduos e Energia Ltda.
2025	Invictus Segurança Ltda.	31/07/2025	Servis Segurança Ltda.
2025	LC Restaurantes Administração de Restaurantes Ltda. (*)	31/12/2025	GR Serviços e Alimentação Ltda.
2025	Evertical Comércio de Máquinas e Equipamentos de Informática Ltda. (*)	31/12/2025	GPS Tec Sistemas Eletrônicos de Segurança Ltda.
2025	GRSA Serviços Ltda. (*)	31/12/2025	Top Service Serviços e Sistemas S.A.
2025	Clean Mall Serviços Ltda. (*)	31/12/2025	Top Service Serviços e Sistemas S.A.
2025	GRSA Comércio Sociedade Unipessoal Ltda. (*)	31/12/2025	Top Service Serviços e Sistemas S.A.

(\*) Os registros de incorporação e extinção foram efetivados em 01 de janeiro de 2026. Os acervos líquidos das empresas incorporadas foram vertidos para a empresa incorporadora, sendo este apresentado em Laudo de Avaliação elaborado pela empresa avaliadora especializada Audcon Serviços Contábeis S/S Ltda., baseado no valor contábil dos ativos e passivos das empresas incorporadas de acordo com balanço levantado para tal evento. Após a incorporação, com base no que faculta o Código Civil (Lei 10.406/2002) na forma de seus artigos 1.116 a 1.118 e nos artigos 224 a 227 da "Lei das S.A." (Lei 6.404/1976), ocorreu consequente extinção da empresa incorporada. Para empresas incorporadas pela Companhia foram levantados os acervos líquidos abaixo:

	Acervo líquido em 30/07/2025	Acervo líquido em 30/07/2025	2025
	Ormec Engenharia Ltda.	Invictus Serviços de Terceirização de Mão de Obra Ltda.	Total
Caixa e equivalentes de caixa	6.767	3.540	10.307
Contas a receber e outros créditos	120.312	1.744	122.086
Tributos a recuperar	8.477	452	8.929
Depósitos judiciais	3.973	1	3.974
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.886	569	6.455
Contas a receber – partes relacionadas e outros ativos	2.521	79	2.600
Imobilizado	11.814	69	11.883
Demais ativos	110	-	110
Empréstimos	(445)	-	(445)
Fornecedores e outras contas a pagar	(53.808)	(1.213)	(55.021)
Passivo trabalhista	(30.359)	(983)	(31.342)
Passivo fiscal	(14.384)	(165)	(14.549)
Demais passivos	(11.844)	(1.447)	(13.291)
<b>Total do acervo líquido incorporado (i)</b>	<b>49.020</b>	<b>2.676</b>	<b>51.696</b>

	Acervo líquido em 30/09/2024	Acervo líquido em 30/09/2024	2024
	Sunset Serviços Patrimoniais Ltda.	Campseg Serviços de Facilities Ltda.	Total
Caixa e equivalentes de caixa	2.108	3.347	5.455
Contas a receber e outros créditos	24.334	47.411	71.745
Tributos a recuperar	1.598	14.830	16.428
Depósitos judiciais	46	213	259
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.676	4.501	6.177
Contas a receber – partes relacionadas e outros ativos	905	1.698	2.603
Imobilizado	346	1.141	1.487
Demais ativos	73	96	169
Fornecedores e outras contas a pagar	(7.812)	(6.056)	(13.868)
Passivo trabalhista	(10.114)	(16.891)	(27.005)
Passivo fiscal	(2.120)	(4.429)	(6.549)
Demais passivos	(2.472)	(7.655)	(10.127)
<b>Total do acervo líquido incorporado (i)</b>	<b>8.568</b>	<b>38.206</b>	<b>46.774</b>

(i) Ressaltamos que os referidos saldos de acervo líquido, cujos laudos possuem a data-base acima, forma suporte para a efetiva incorporação em data-base do mesmo exercício. **3. Combinação de negócios:** O Grupo tem como objetivo estratégico buscar a liderança nos setores de mercado em que atua, para isso possui um programa estruturado de crescimento inorgânico. Esse programa inclui aquisições de grupos de empresas ou empresas dos mesmos segmentos de negócios. Tais aquisições visam, principalmente, atingir: - o aumento da carteira de serviços ofertados, fortalecendo a posição "one stop shop"; - a ampliação da carteira de clientes; - a obtenção de sinergias operacionais e fiscais; - a consolidação da presença nas regiões em que atua; e - a ampliação da base territorial, através da entrada em novos mercados. As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos e passivos significativos adquiridos são as seguintes:

Ativos adquiridos e passivos assumidos	Técnica de avaliação
Marca e Carteira de clientes	Abordagem da renda que considera os fluxos de caixa futuros atribuídos aos ativos intangíveis descontados a valor presente.
Mais valia de ativos fixos	Para determinação do valor em uso destes itens foi realizada avaliação dos ativos fixos existentes por meio da aplicação do método comparativo direto de dados de mercado.
Passivos contingentes	O valor justo dos passivos contingentes foi determinado com base em relatórios de auditoria legal e due diligence emitidos por assessores legais e levou em consideração a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

Todas as aquisições parciais referem-se à aquisição de controle. Para as aquisições parciais das quotas de participação das empresas adquiridas, o Grupo adotou sempre que aplicável a metodologia de aquisição antecipada em que na mesma data de aquisição, outorga-se mutuamente entre as partes um instrumento de opção de compra e venda das quotas residuais do capital das empresas adquiridas constituindo-se como unidades contábeis distintas. Uma vez que já ocorre a aquisição de controle nesta etapa, suas aquisições são registradas integralmente (em 100%, mesmo que a compra na data de aquisição seja parcial), independente da participação acionária realizada. O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos e os valores das transações na data de aquisição estão apresentados a seguir:

	RHMED	NUTRICAR VALE PRESENTE	Grupo	Total de 2025 Con-	Total
	Nota	(1)	(2)	(3) TAGG (4)	troladora (1+3)
<b>Adquiridas de 2025</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	2.353	26	34.636	4.544	36.989 41.559
Contas a receber	24.942	612	-	7.863	24.942 33.417
Estoques	-	7.078	-	-	- 7.078
Tributos a recuperar	5.039	1.068	1.844	2.845	6.883 10.796
Imposto de renda e contribuição social diferidos (vi)	555	4.680	176	5.158	731 10.569
Depósitos judiciais	110	174	-	395	110 679
Imobilizado	812	8.111	2	351	814 9.276
Direito de uso	927	3.127	-	-	927 4.054
Intangível (iv)	17.587	20.700	19.252	40.712	36.839 98.251
Demais ativos (v)	1.345	5.262	6.421	6.665	7.766 19.693
Empréstimos	(3.142)	(1.086)	(7.999)	(3.000)	(11.141) (15.227)
Arrendamentos a pagar	(1.058)	(3.127)	-	-	(1.058) (4.185)
Fornecedores e outras contas a pagar	(10.017)	(14.143)	(17.355)	(5.929)	(27.372) (47.444)
Salários e encargos sociais	(8.127)	(2.425)	(862)	(7.609)	(8.989) (19.023)
Passivo fiscal	(823)	(4.460)	(7.883)	(3.584)	(8.706) (16.750)
Provisão para contingências (ii)	(1.714)	(5.805)	(1)	(10.693)	(1.715) (18.213)
Tributos sub judice (iii)	(6.898)	(9.171)	(1.004)	(14.309)	(7.902) (31.382)
<b>Valor justo dos ativos líquidos identificáveis (ix) (A)</b>	<b>21.891</b>	<b>10.621</b>	<b>27.227</b>	<b>23.409</b>	<b>49.118 83.148</b>
<b>Participação não adquirida</b>	-	<b>(3.971)</b>	<b>7.708</b>	-	<b>7.708 3.737</b>
<b>Contraprestação transferida (B)</b>	<b>3.1</b>	<b>23.965</b>	<b>51.687</b>	<b>41.000</b>	<b>64.965 160.566</b>
Pagamento em caixa no ano (C)	-	23.965	51.687	33.000	56.965 146.566
Contraprestação contingente (D) = (B - C)	-	-	-	8.000	8.000 14.000
Atualização de contraprestação contingente (E)	-	-	-	138	138 276
<b>Saldo a pagar de dívida de aquisição (F) = (D + E)</b>	-	-	-	<b>8.138</b>	<b>8.138 14.276</b>
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações (G)	(2.353)	(26)	(34.636)	(4.544)	(36.989) (41.559)
Efeito caixa no ano = (C + G)	21.612	51.661	(1.636)	33.370	19.976 105.007
Ágio (vii) (B - A)	<b>2.074</b>	<b>37.095</b>	<b>21.481</b>	<b>20.505</b>	<b>23.555 81.155</b>

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 28/03/2026



Acesse a página de Publicações Legais no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: [www.datamercantil.com.br/publicidade\\_legal](http://www.datamercantil.com.br/publicidade_legal)



TOP Service Serviços e Sistemas S.A.									
	Nota LYON (1)	CONTROL (2)	MARFOOD (3)	GRUPO INVICTUS (4)	GRSA (5)	Total de 2024 Controladora (1 + 2 + 3)	Total		
<b>Adquiridas de 2024</b>									
Caixa e equivalentes de caixa	824	39.935	5.873	221	113.426	46.632	160.279		
Aplicações financeiras	-	39	-	-	-	39	39		
Contas a receber	31.587	129.147	30.486	6.300	675.454	191.220	872.974		
Estoques	-	-	296	-	91.324	296	91.620		
Tributos a recuperar	2.082	2.834	842	905	68.818	5.788	75.481		
Imposto de renda e contribuição social diferidos (vi)	4.599	12.840	4.438	2.269	236.612	21.877	260.758		
Depósitos judiciais	323	2.424	497	-	252.152	3.244	255.396		
Imobilizado	2.016	92.134	3.315	337	133.190	97.465	230.992		
Direito de uso	650	11.404	344	-	12.926	12.398	25.324		
Intangível (iv)	22.051	56.409	49.171	3.740	527.941	127.631	659.312		
Demais ativos (v)	7.307	13.645	6.070	-	306.724	27.022	334.370		
Empréstimos	-	(142.216)	-	(2.443)	-	(142.216)	(144.659)		
Arrendamentos a pagar	(650)	(11.404)	(344)	-	(15.910)	(12.398)	(28.308)		
Fornecedores e outras contas a pagar	(2.963)	(10.930)	(8.194)	(427)	(429.021)	(22.087)	(451.535)		
Salários e encargos sociais	(17.250)	(35.741)	(8.447)	(3.122)	(184.818)	(61.438)	(249.378)		
Obrigações tributárias	(16.396)	(6.740)	(2.257)	(212)	(47.559)	(25.393)	(73.164)		
Provisão para contingências (ii)	(9.132)	(30.442)	(7.602)	(831)	(732.119)	(47.176)	(780.126)		
Tributos sub judice (iii)	(10.072)	(18.987)	(7.639)	(7.671)	(79.507)	(36.698)	(123.876)		
<b>Valor justo dos ativos líquidos identificáveis (viii) (A)</b>	<b>14.976</b>	<b>104.351</b>	<b>66.849</b>	<b>(310)</b>	<b>929.633</b>	<b>186.176</b>	<b>1.115.499</b>		
<b>Contraprestação transferida (B)</b>	<b>73.986</b>	<b>152.375</b>	<b>89.633</b>	<b>2.931</b>	<b>1.364.351</b>	<b>315.994</b>	<b>1.683.276</b>		
Pagamento em caixa em ano anterior (i) (C)	3.1	2.988	1.000	4.000	275	7.988	8.263		
Pagamento em caixa no ano (D)	51.884	44.388	85.633	2.656	1.304.363	181.905	1.488.924		
Contraprestação contingente (E) = (B - C - D)	19.114	106.987	-	-	59.989	126.101	186.089		
Atualização de Contraprestação contingente (F)	8.345	(63.639)	-	-	1.357	(55.294)	(53.937)		
<b>Saldo a pagar de dívida de aquisição (E + F)</b>	<b>27.459</b>	<b>43.348</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>61.345</b>	<b>70.807</b>	<b>132.152</b>		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações (G)	(824)	(39.974)	(5.873)	(221)	(113.426)	(46.671)	(160.318)		
Efeito caixa no ano = (D + G)	51.060	4.414	79.760	2.435	1.190.937	135.234	1.328.606		
Ágio (vii) (B - A)	<b>59.010</b>	<b>48.024</b>	<b>22.784</b>	<b>3.241</b>	<b>434.718</b>	<b>129.818</b>	<b>567.777</b>		

(i) Pagamento efetuado em 2023 por meio de adiantamento, portanto, sem efeito na demonstração dos fluxos de caixa em 2024. (ii) Refere-se à alocação de passivos contingentes (não registrados no balanço patrimonial da empresa adquirida) e às próprias provisões, já reconhecidas no Balanço Patrimonial. (iii) Os tributos sub judice referem-se a obrigações presentes registradas nas empresas adquiridas constituídas para cobertura de riscos fiscais em determinadas práticas até o momento da aquisição que não eram providenciadas pela Administração anterior. (iv) Alocação determinada a carteira de clientes e marcas. O intangível da carteira de clientes deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente. O intangível de marcas deriva da facilidade com que os consumidores identificam um negócio pelos produtos e serviços. (v) Refere-se a ativo indenizatório, despesas antecipadas, adiantamentos e outras contas a receber. (vi) Refere-se a impostos diferidos sobre diferenças temporárias oriundos do valor justo dos ativos líquidos adquiridos. (vii) O ágio resultante da aquisição, que compreende o valor da diferença paga e/ou pagar pelo Grupo em relação aos ativos líquidos identificáveis. É atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho e às sinergias esperadas na integração das empresas adquiridas aos negócios existentes do Grupo. Veja nota explicativa nº 21 (a). Nesse sentido, o tratamento tributário ocorrerá a partir do momento da realização do investimento, com a incorporação da empresa adquirida, o que corresponde ao desencadeamento do benefício fiscal do ágio, nos termos da legislação em vigor. (viii) Para o fechamento do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os valores justos dos ativos identificáveis e passivos assumidos, levantados na data da aquisição estão pendentes de conclusão, desta forma, reportamos os valores provisórios até que se obtenha a conclusão da avaliação, conforme instrução do CPC 15 / IFRS 3. Os saldos agora estão sendo apresentados após a conclusão da avaliação. (ix) Para o fechamento do período findo em 31 de dezembro de 2025, os valores justos dos ativos identificáveis e passivos assumidos, levantados na data da aquisição foram alocados de forma provisória. Desta forma, reportamos os valores preliminares alocados com base nas informações disponíveis à época das alocações até que se obtenha a conclusão das avaliações e análises, conforme instrução do CPC 15 / IFRS 3. O mesmo aplica-se aos valores justos de ativos imobilizados e intangíveis (carteira de clientes, marcas, ativos fixos, ativos indenizatórios e passivos contingentes), que foram determinados de forma provisória. Se novas informações forem apuradas dentro do prazo de período de mensuração (um ano), conforme determinado do CPC 15 / IFRS 3, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existam na data de aquisição, eventuais ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer necessidade de provida adicional, a contabilização da aquisição será revista. **3.1. Resumo de aquisições:**

Adquiridas de 2025	RHMED (vi)	NUTRICA PRESENTE (vii)	VALE GRUPO TAGG (viii)	(ix)
Data de assinatura do termo de fechamento ao contrato de compra e venda	10/04/2025	23/04/2025	13/11/2025	01/12/2025
Data de assunção de controle e consolidação	01/04/2025	01/05/2025	01/11/2025	01/12/2025
Percentual de aquisição	100%	60%	70%	100%
Empresa adquirente	Top Service	LC	Top Service	Trade e Talentos
<b>Contraprestação transferida</b>				
- Sinal	1.300	2.700	-	2.280
- Na data de assinatura do termo de fechamento ao contrato de compra e venda	22.665	48.987	33.000	35.634
- Valor adicional (parcela a pagar e ajustes de preço) (x)	-	-	8.000	6.000
<b>Total da contraprestação transferida</b>	<b>23.965</b>	<b>51.687</b>	<b>41.000</b>	<b>43.914</b>
<b>Receita e resultados incorporados</b>				
- Receita líquida consolidada	112.362	118.942	539	8.022
- Lucro (prejuízo) líquido consolidado	7.970	3.170	(2.525)	(1.326)
- Receita líquida do ano (xi)	144.790	171.273	15.234	55.329
- Lucro líquido do ano (xi)	5.855	4.762	2.471	4.838
<b>Custos de aquisição</b>				
- Custos relacionados à aquisição (xii)	492	542	315	546

Adquiridas de 2024	LYON (v)	CONTROL (vi)	MARFOOD (vii)	GRUPO INVICTUS (viii)	GRSA (ix)
Data de assinatura do termo de fechamento ao contrato de compra e venda	15/01/2024	18/02/2024	01/02/2024	09/02/2024	31/05/2024
Data de assunção de controle e consolidação	01/02/2024	01/02/2024	01/02/2024	01/02/2024	01/06/2024
Percentual de aquisição	60%	60%	100%	100%	100%
Empresa adquirente	Top Service	Top Service	Top Service	Graber	LC
<b>Contraprestação transferida</b>					
- Sinal	2.988	1.000	4.000	275	-
- Na data de assinatura do termo de fechamento ao contrato de compra e venda	51.884	44.388	85.633	2.656	1.304.363
- Opção de compra ("Call") detida pela adquirente (x)	19.114	76.147	-	-	-
- Valor adicional (Earn-out e ajustes de preço) (x)	-	30.840	-	-	59.988
<b>Total da contraprestação transferida</b>	<b>73.986</b>	<b>152.375</b>	<b>89.633</b>	<b>2.931</b>	<b>1.364.351</b>
<b>Receita e resultados incorporados</b>					
- Receita líquida consolidada	150.668	405.775	191.193	34.222	2.114.588
- Lucro (prejuízo) líquido consolidado	4.778	9.599	26.404	220	66.742
- Receita líquida do ano (xi)	165.146	444.565	204.765	37.286	3.496.974
- Lucro líquido do ano (xi)	6.597	11.510	26.831	176.230	120.603
<b>Custos de aquisição</b>					
- Custos relacionados à aquisição (xii)	516	541	442	226	2.345

(i) Adquirida: RHMED Consultores Associados S.A. (ii) Adquirida: Nutricar Brasil Comercio de Produtos Alimentícios S.A. (iii) Adquirida: Vale Presente S.A. (iv) Adquirida: Taggprom Marketing Promocional Ltda., Tagg Trade Marketing Ltda., FFJS Trabalhos Temporários Ltda. e By Trade Marketing Ltda. (v) Adquirida: Lyon Engenharia Comercial Ltda. Baseado no contrato de compra e venda de quotas da Lyon em que prevê uma opção de compra ("Call") detida pela Top Service Serviços e Sistemas S.A. e uma opção de venda ("Put") detida pelos detentores dos 40% remanescentes, com o intuito de finalizar a aquisição de 100% da empresa. (vi) Adquirida: Control Construções S.A. O valor adicional (Earn-out), mensurado a valor justo, a ser pago até 150 dias após o encerramento do exercício de 2025, de acordo com cláusulas contratuais estabelecendo os critérios a serem cumpridos pelas partes (com base em múltiplos de EBITDA apurado no período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024). Baseado no contrato de compra e venda de quotas da Control em que prevê uma opção de compra ("Call") detida pela Top Service Serviços e Sistemas S.A. e uma opção de venda ("Put") detida pelos detentores dos 40% remanescentes, com o intuito de finalizar a aquisição de 100% da empresa. (vii) Adquirida: Marfood Comercio e Serviços de Hotelaria Ltda. (viii) Adquirida: Invictus Serviços de Teceirização de Mão de Obra Ltda. (ix) Adquirida: GR Serviços e Alimentação Ltda., Foodbuy Alimentos Sociedade Unipessoal Ltda., GR Manutenção e Facilities Sociedade Unipessoal Ltda., Clean Mall Serviços Ltda. e GRSA Serviços Ltda. (x) O valor adicional é calculado a valor justo conforme modelo e premissas detalhadas na Nota Explicativa 34.b (i). Os valores representam uma estimativa que deverá ser atualizada durante o período e apurada no momento do efetivo pagamento com base nos resultados apurados no período. No caso da GRSA refere-se ao ajuste de preço a ser calculado com base na variação da dívida líquida e capital de giro entre o balanço de 30 de setembro de 2023 (balanço base de pre-

visão) e o balanço de 31 de maio de 2024 (balanço base de fechamento da transação). (xi) Receita líquida estimada, caso a data de aquisição tivesse ocorrido no início do período de reporte. (xii) O Grupo incorreu em custos relacionados à aquisição referentes a honorários advocatícios e custos de due diligence. Os honorários advocatícios e custos de due diligence foram registrados como "Outras despesas operacionais" na demonstração do resultado. **4. Base de preparação: 4.1. Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC):** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas identificadas como Controladora e Consolidado foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo, incluindo as mudanças, estão apresentadas na nota explicativa nº 7 e nota explicativa nº 8. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 25 de março de 2026. Após a sua emissão, apenas os acionistas têm poderes para alterar as demonstrações financeiras. Todas as informações relevantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem aquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **4.2. Consolidação:** O Grupo consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, ou seja, quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento com a investida e é capaz de dirigir as atividades relevantes da investida. As controladas incluídas na consolidação estão descritas na nota explicativa nº 2 e as políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na nota explicativa nº 8. **4.3. Moeda funcional e de apresentação:** Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **4.4. Apresentação de informações por segmento:** As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal órgão tomador de decisões do Grupo, responsável pela definição da alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é o Conselho de Administração do Grupo GPS. **5. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Controladora e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **5.1. Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Nota explicativa nº 2 - consolidação; determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida; Nota explicativa nº 18 - equivalência patrimonial em investidas; determinação se a Companhia tem influência significativa sobre uma investida; e Nota explicativa nº 25 - prazo do arrendamento; se o Grupo tem razoável certeza de exercer opções de prorrogação. **5.2. Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2025 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Nota explicativa nº 12 - Contas a receber; mensuração da perda de crédito esperada para o contas a receber; Nota explicativa nº 21 - Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio; principais premissas em relação aos valores recuperáveis e valor em uso das unidades geradoras de caixa baseadas em fluxo de caixa descontado; Nota explicativa nº 27 - Imposto de renda e contribuição social diferidos - reconhecimento de ativos fiscais diferidos; disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados; Nota explicativa nº 30 - Reconhecimento e mensuração de provisão para contingências e tributos sub judice; principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; Nota explicativa nº 31 - Aquisição de controladas: valor justo da consideração transferida (incluindo contraprestação contingente) e dos ativos adquiridos e passivos assumidos; e Nota explicativa nº 34 - Instrumentos financeiros: efetividade do hedge; determinada por meio de avaliações periódicas prospectivas de efetividade para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge. Valor justo de swap: o valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. **6. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: (i) Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor justo; (ii) Os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e (iii) Obrigações contingentes assumidas numa combinação de negócios são mensurados pelo valor justo. **Mensuração do valor justo:** O valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso a que o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete seu risco de não desempenho. Diversas políticas e divulgações contábeis do Grupo exigem a avaliação dos valores justos, tanto para os ativos e passivos financeiros quanto para os não financeiros. Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado em um mercado ativo para aquele instrumento. Um mercado é considerado ativo se as transações de ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação em uma base contínua. Se não houver preço cotado em mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em consideração ao definir o preço de uma transação. Se um ativo ou passivo mensurado pelo valor justo tem um preço de compra e um preço de venda, o Grupo avalia os ativos com base nos preços de compra e os passivos com base nos preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial geralmente é o preço da transação, ou seja, o valor justo da contraprestação dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não for evidenciado por um preço cotado em um mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico, ou com base em uma técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis sejam julgados como insignificante em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo para distinguir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado em uma base apropriada ao longo da vida do instrumento, ou até que a avaliação seja totalmente suportada por dados observáveis de mercado ou a transação seja fechada, o que ocorrer primeiro. **7. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025:** O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. **a) Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto e a ICP 09 - Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial:** Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICP 09 (R3), atualizando o Pronunciamento Técnico CPC 18, contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos que agora permitem a prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Devido a não correspondência direta com normas do IASB, a ICP 09 (R3) estava desatualizada, dessa forma, foram realizadas algumas correções a fim de garantir consistência com o CPC 18 (R3). As alterações não tiveram impactos nas demonstrações financeiras do Grupo. **b) Alterações ao CPC 02 (R2) - IAS 21 - Efeitos nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade:** Para os períodos de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2025, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 27, que contempla alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade. Essas alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos de moedas não conversíveis. As alterações não tiveram impactos nas demonstrações financeiras do Grupo. **8. Políticas contá-**

**beis materiais:** O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **8.1. Base de consolidação: a. Combinação de negócios:** Combinações parciais de negócios (em que a participação adquirida representa menos de 100%) são contabilizadas usando o método de aquisição antecipada. Seguindo essa metodologia, na mesma data da aquisição, as partes alcançam mutuamente um instrumento de opção de compra e venda do capital residual ou quotas das empresas adquiridas. Esse instrumento determina os prazos de exercício. Assim, o Grupo registra todas as suas aquisições integralmente independentemente de sua participação nas aquisições. O custo de uma aquisição é mensurado como a soma entre a contraprestação transferida, mensurada ao valor justo na data da aquisição e a parcela não adquirida mensurada ao valor justo até a data de elaboração do Laudo de Alocação de Preço (Purchase Price Allocation - PPA). Os custos de aquisição incorridos são tratados como despesa e incluídos nas outras despesas operacionais. Quando o Grupo adquire um negócio, ele avalia os ativos e os passivos financeiros assumidos para a apropriada classificação e designação segundo os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data da aquisição. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido, na conta de ajustes de avaliação patrimonial. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório, apresentada no balanço patrimonial em "Aquisição de controladas" e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas na demonstração de resultados, em "Outras receitas (despesas) operacionais". O ágio é mensurado pelo método de aquisição antecipada. Por este método a transação é contabilizada considerando a opção de venda como já 100% exercida, uma vez que, o controle já é adquirido no momento inicial da transação. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo, deduzidas eventuais perdas por não recuperação. Para fins de teste de perda do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, desde a data da aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa (nota explicativa nº 8.7) que devem beneficiar-se da combinação de negócio realizada, independentemente, se outros ativos ou passivos da adquirida serão atribuídos a essas unidades. Passivos de aquisições são atualizados trimestralmente e as premissas mais relevantes utilizadas no cálculo da contraprestação contingente são baseadas em: Valor justo na data de mensuração; Múltiplos de EBITDA; Acréscimos de preços com base em índices financeiros incluindo indicadores como capital de giro, dívida líquida e / ou retenções de contraprestações contingentes (passivos assumidos, mas não economicamente realizados); e Ajuste no valor justo de tais considerações e métricas de avaliação com base no método de fluxo de caixa descontado (quando aplicável). **b. Controladas:** O Grupo controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos, exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **c. Participação de acionistas não controladores:** O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição, exceto quando de aquisições pelo método de aquisição antecipada, que não leva em consideração as participações dos não controladores. Mudanças na participação do Grupo em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. **d. Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial:** Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida, até a data em que o controle deixa de existir. **e. Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações intragrupu, ou quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupu, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da controladora na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que haja evidências de perda por redução ao valor recuperável. **f. Transações em moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. **8.2. Instrumentos financeiros: (i) Reconhecimento e mensuração inicial:** O Grupo aplica a abordagem simplificada do CPC 48 / IFRS 9 para a mensuração de seus instrumentos financeiros. Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. **(ii) Classificação e mensuração subsequentes:** Ativos financeiros - classificação: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: - É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e - Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: - É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingir tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e - Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita independentemente por investimento. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (veja nota explicativa nº 34). No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descausamento contábil que de outra forma surgiria. **Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:** O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: - As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; - Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo; - Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e - A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o reconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo. **Ativos financeiros - Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:** Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera: - Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; - Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; - O

continuação

**Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:**

Ativos financeiros ao VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. Veja nota explicativa nº 34 para derivativos designados como instrumentos de hedge. Para ajustar a dívida ao seu valor justo, o Grupo desenvolveu uma metodologia utilizando as taxas de mercado disponíveis na data de divulgação do balanço patrimonial. Cada fluxo de pagamento é calculado até o seu valor futuro e descontado a valor presente pelas taxas de mercado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por teste de impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Mensurados subsequentemente ao valor justo, exceto as perdas por impairment, juros e diferenças cambiais sobre os instrumentos de dívida, são reconhecidas em ORA e acumuladas na reserva de valor justo. Quando esses ativos foram desreconhecidos, os ganhos e perdas acumulados no patrimônio líquido foram reclassificados para o resultado.

**Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:** Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como um derivativo, uma contraprestação contingente reconhecida por adquirente em combinação de negócios, ou for designado como VJR no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Demais passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. Veja nota explicativa nº 34 sobre os passivos financeiros e derivativos designados como instrumentos de proteção. **(iii) Desreconhecimento:** O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas retém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **Reforma da taxa de juros:** Quando a base para determinar os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado ao custo amortizado muda como resultado da reforma da taxa de juros, o Grupo atualiza a taxa de juros efetiva do ativo financeiro ou passivo financeiro para refletir a mudança que é exigida pela reforma. Uma mudança na base para determinar os fluxos de caixa contratuais é exigida pela reforma da taxa de juros de referência se as seguintes condições forem atendidas: a mudança é necessária como consequência direta da reforma; e a nova base para determinar os fluxos de caixa contratuais é economicamente equivalente a base anterior - ou seja, a base imediatamente anterior à mudança. Quando mudanças foram feitas em um ativo financeiro ou passivo financeiro, além de mudanças na base para determinar os fluxos de caixa contratuais exigidos pela reforma da taxa de juros de referência, o Grupo atualiza primeiro a taxa de juros efetiva do ativo financeiro ou passivo financeiro para refletir a mudança que é exigida pela reforma da taxa de juros de referência. Depois disso, o Grupo aplica as políticas contábeis de modificações nas alterações adicionais. **(iv) Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio, além de determinados passivos financeiros derivativos e não derivativos como instrumentos de hedge de riscos cambiais de um investimento líquido em uma operação estrangeira. No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente. **Hedges de Fluxo de Caixa:** Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de resultado líquido sobre hedge. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. **8.3. Capital social. Ações ordinárias:** Quando aplicável, os custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na sua aprovação pelos acionistas. **8.4. Impostos: a. Imposto de renda e contribuição social correntes:** O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados pela alíquota regular de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro excedente de R\$ 240 para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, sobre o lucro líquido do exercício e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, ajustado segundo critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **b. Imposto de renda e contribuição social diferidos:** Sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não for mais provável que lucros tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de impostos diferidos são reconhecidos de acordo com as transações que os originaram, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária. **8.5. Estoques:** Apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização, sendo avaliados pelo método do custo médio, deduzidos de descontos obtidos de fornecedores. Quando aplicável, é constituída provisão para a desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico quando o giro dos estoques for superior a 60 dias, a qual é periodicamente analisada e avaliada quanto à sua adequação. Os efeitos das perdas são reconhecidos contra custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas na demonstração dos resultados. **8.6. Imobilizado: a. Reconhecimento e mensuração:** É apresentado ao custo histórico de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O custo atribuído de certos itens do imobilizado em 1º de janeiro de 2009, data de transição para o CPCs foi determinado com base no seu valor justo naquela data. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído (a) na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. **b. Custos subsequentes:** Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. **c. Depreciação:** A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na nota explicativa nº 19 e que levam em consideração o prazo de vida útil econômica dos bens. O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. **8.7. Intangíveis:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados, no mínimo, ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou no método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, sendo estes submetidos aos testes anuais de impairment para avaliação e validação da recuperabilidade destes. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. A tabela a seguir apresenta um resumo das políticas aplicadas aos ativos intangíveis do Grupo:

**TOP Service Serviços e Sistemas S.A.**

	Softwares e licenças	Ágio	Marcas (a)	Marcas	Cláusula de não concorrência com ex-quotistas	Mais valia de ativos fixos	Ativo indenizatório	Passivo contingente	Carteira de clientes	Signing bônus (b)	Franquias (c)
Vida útil	Definida	Indefinida	Indefinida	Definida	Definida	Definida	Definida	Indefinida	Definida	Definida	Definida
Período de amortização	5 anos	-	-	2 a 5 anos	5 anos	4 a 5 anos	-	-	3 a 18 anos	8 anos	7 anos
Método de amortização utilizado	Amortização linear	Não amortiza	Não amortiza	Amortização linear	Amortização linear	Amortização linear	Não amortiza	Não amortiza	Amortização linear	Amortização linear	Amortização linear
Origem	Adquiridos	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)

(a) Marcas com vida útil indefinida possuem nomes conhecidos e consolidados no Mercado em suas localidades, sendo na época de sua aquisição considerada como relevante. (b) Saldo advindo da aquisição do Grupo GRSA. Os Signing Bonus são pagamentos efetuados a clientes, normalmente no início de um contrato, para obter o direito de gerar receita por meio do fornecimento de serviços de alimentação no local do cliente. Os pagamentos são capitalizados ao custo e amortizados linearmente de acordo com o prazo do contrato de fornecimento de serviços. Por não ser considerado como pagamento em troca de um bem ou serviço distinto do cliente, a amortização do custo é tratada como uma dedução da receita reconhecida ao longo do prazo do contrato. (c) Saldo advindo da aquisição do Grupo GRSA. Os saldos de franquias são pagamentos efetuados no início do contrato, para acesso a marca, know-how e demais benefícios oferecidos pelo franqueador. Os custos são capitalizados e amortizados linearmente ao longo do prazo do contrato de franquia. Os custos de instalação, treinamento e pagamento de royalties não são ativos intangíveis e são contabilizados de acordo com os demais pronunciamentos contábeis. **(i) Ágio:** O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. O ágio é decorrente das operações de aquisição, registrado no grupo de investimentos na Controladora e como ativo intangível no Consolidado. Está segregado de acordo com a alocação obtida a partir da avaliação do Purchase Price Allocation e representa a diferença entre o valor pago na transação e o saldo líquido do valor justo de ativos e passivos adquiridos. **(ii) Mais valia de ativos e demais ativos intangíveis:** Substancialmente, os valores estão distribuídos entre os itens carteira de clientes, mais valia de ativos fixos, valor da marca e acordos de não concorrência. O valor atribuído à carteira de clientes sofre amortização de acordo com o método Multi-Period Excess Earning (MPEEM), para as marcas com vida útil definida a amortização é com base no método Royalty Relief Method e não concorrência com base na vida útil definida pelo método With or Without Method, os demais estão sujeitos a testes anuais de recuperabilidade. **(iii) Gastos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado. **8.8. Redução ao valor recuperável (Impairment): (i) Ativos financeiros não derivativos: Instrumentos financeiros e ativos contratuais:** O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e Ativos de contrato. O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento financeiro, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses: · Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e · Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking). O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando: · É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou · De acordo com a política contábil do Grupo para provisão para perda esperada de clientes futuros, aplica-se o percentual de cada faixa sobre o aging list dos títulos em aberto na data base de análise, em 31 de dezembro de 2025 os percentuais foram apurados conforme abaixo: · A vencer: 1,20%; · Vencido de 1 a 30 dias: 1,47%; · Vencido de 30 a 60 dias: 7,00%; · Vencido de 61 a 90 dias: 17,49%; · Vencido de 91 a 180 dias: 31,39%; · Vencido de 181 a 360 dias: 50,50%; e · Acima de 360 dias: 52,17%. De acordo com a política contábil do Grupo, a provisão para perda esperada de clientes a faturar é calculada considerando 0,8% sobre a receita operacional bruta mensal e eventuais complementos de casos pontuais decorrentes do processo de análise realizado no mês de novembro, o qual tem como objetivo avaliar a manutenção ou a baixa definitiva dos valores provisionados. Esses percentuais foram estimados com base na avaliação de risco e dados históricos do Grupo. O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito. **Mensuração das perdas de crédito esperadas:** As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. Devido às características das contas a receber, o Grupo adotou a abordagem simplificada de perda de crédito esperada, que consiste em reconhecer a perda de crédito esperada pela vida útil total do ativo usando dois métodos de análise, em bases coletivas e individuais. **Bases coletivas:** O Grupo adota o modelo de perdas esperadas, baseado no histórico de inadimplência por faixa de vencimento após 12 meses do reconhecimento, aplicando tais taxas nas faixas de vencimento do aging list apurado na data base de apresentação. **Bases Individuais:** A cada fechamento de balanço, o Grupo avalia se houve ou não aumento significativo do risco de crédito para cada cliente ou características de recebíveis específicos através de análise qualitativa dos fatores que possam levar a uma expectativa alta de inadimplência. **Ativos financeiros com problemas de recuperação:** Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorre um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: · Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; · Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias; · Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais. A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; e · Para estes clientes ou classes de ativos, o Grupo determina a perda esperada a ser reconhecida. **Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial:** A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. **Baixa:** O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 360 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos. **(ii) Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e estoques, são revisados a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs. O ágio de combinação de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente, usando-se uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **8.9. Arrendamentos: Determinando quando um contrato contém um arrendamento:** No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação O CPC 06 (R2) / IFRS 16 inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários que foram aplicadas pelo Grupo: arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, ou seja, com vigência de até 12 meses. **Como arrendatário:** O Grupo classificou os arrendamentos que transferiam substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade como arrendamentos financeiros. Quando esse era o caso, os ativos arrendados eram mensurados inicialmente por um valor igual ao menor entre seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Os pagamentos mínimos do arrendamento foram os pagamentos durante o prazo do arrendamento que o arrendatário era obrigado a fazer, excluindo qualquer aluguel contingente. Após o reconhecimento inicial, os ativos foram contabilizados de acordo com a política contábil aplicável a esse ativo. Os ativos mantidos sob outros arrendamentos foram classificados como operacionais e não foram reconhecidos no balanço patrimonial do Grupo. Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais foram reconhecidos no resultado de forma linear pelo prazo do

arrendamento. Os incentivos recebidos foram reconhecidos como parte integrante do custo total do arrendamento, durante o prazo do arrendamento. **(i) Ativos de direito de uso:** Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial. O ativo de direito de uso inicialmente é mensurado ao custo, que compreende o valor de mensuração inicial do passivo do arrendamento, ajustado por quaisquer pagamentos do arrendamento feitos até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a incorrer pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando a localização em que se encontra ou restaurando o ativo subjacente a condição exigida pelos termos e condições do arrendamento, deduzido de quaisquer incentivos de arrendamento recebidos. Subsequentemente, ele é depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento. **(ii) Passivo de arrendamento:** O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto. O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: · Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; · Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; · Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e · O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercera uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso e o registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. **Como arrendador:** O Grupo não definiu políticas contábeis quando atua como arrendador por entender que esses valores não são significativos. **8.10. Provisões: Geral:** As provisões são reconhecidas quando: O Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. **Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas:** O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **Tributos sub judice:** No processo de aquisição de empresas há riscos levantados em relatório de especialistas quanto aos riscos fiscais não provisionados pela Administração anterior. Tais riscos referem-se principalmente a débitos tributários de exigibilidade suspensa, reduções na base de cálculo de tributos com precedentes nos tribunais desfavoráveis aos contribuintes, ausência de recolhimento de IOF em operações de mútuo e não cumprimento de alguns aspectos da Consolidação das Leis Trabalhistas, como passivo assumido na destinação da rubrica de tributos sub judice e tratado como tal. **8.11. Benefício a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possui ser estimada de maneira confiável. O reconhecimento de bônus a pagar aos empregados é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, segundo metas de desempenho individuais segundo critérios específicos. O Grupo não mantém benefícios de demissão, planos de pensão, previdência privada ou nenhum plano de aposentadoria ou benefícios para seus empregados e dirigentes pós sua saída do Grupo. **8.12. Plano de Opção de Compra de Ações:** O Grupo possui um Plano de Opções de Compra de Ações ("Plano de Opções"), aprovado em Assembleia Geral de Acionistas de 14 de abril de 2022, cujos objetivos são: (i) Proporcionar a determinados Colaboradores, selecionados pelo Conselho de Administração da Companhia ("CA-GPS"), a possibilidade de se tornarem acionistas da Companhia, propiciando, em consequência, um maior alinhamento de seus interesses com os interesses dos demais acionistas, e consequente compartilhamento dos riscos do mercado de capitais; (ii) Estimular a permanência e fidelização desses Colaboradores; e (iii) Compartilhar a criação de valor na Companhia entre tais Colaboradores e demais acionistas da Companhia. No contexto do Plano de Opções, conforme Contrato anual aprovado pelo Conselho de Administração, os Colaboradores selecionados firmam Programa de Opções e podem exercê-las conforme as regras estipuladas e, conforme deliberações constantes da Ata de Reunião Extraordinária do CA-GPS, em 14 de março de 2025 foram aprovadas: · Emissão de 2.425.971 (dois milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil, novecentos e setenta e uma) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. · Preço de exercício com base na cotação média de preços de fechamento das ações da Companhia no período compreendido entre 05 de março de 2025 e 11 de março de 2025, de R\$13,51 (treze reais e cinquenta e um centavos) por opção. · Desconto de 10% (dez por cento) a ser pago como prêmio, correspondente ao valor de R\$ 1,35 (um real e trinta e cinco centavos). Ainda pelo Programa Anual, as opções tiveram vesting imediato e prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis para exercício pelos Colaboradores, e o preço de exercício foi pago à vista, simultaneamente à formalização da subscrição das ações, adquiridas pelos Colaboradores. As ações emitidas em decorrência do exercício das opções estão sujeitas a período de "Lock Up" e não implicam exigência de permanência dele no Grupo. O Plano de Opções (assim entendidas as ações emitidas pela Companhia em decorrência do mesmo) é registrado, sob o ponto de vista contábil, de acordo com os termos CPC 10 / IAS 2 e conforme a outorga de instrumentos patrimoniais adquiridos imediatamente. Dessa forma, o desconto aplicado teve seu reflexo contábil considerado como Prêmio, no valor de R\$ 3.275 (conforme nota explicativa nº 33 (aj)). **8.13. Receita de contrato com cliente:** A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. Informações sobre o cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas, estão detalhadas na nota explicativa nº 35 (d). **8.14. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem: · Receita de juros - Despesas de juros - Ganhos/perdas líquidas na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda - Ganhos/perdas líquidas de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros - Perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contas a receber) - Atualizações monetárias de depósitos judiciais A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito do Grupo de receber o pagamento é estabelecido. O Grupo classifica juros recebidos e dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao: · Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou · Ao custo amortizado do passivo financeiro. No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto. **8.15. Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** As novas normas e interpretações alteradas, mas não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações, se cabível, quando entrarem em vigor. **a) IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras:** Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais. · As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apre-

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 28/03/2026



Acesse a página de Publicações Legais no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: [www.datamercantil.com.br/publicidade\\_legal](http://www.datamercantil.com.br/publicidade_legal)



continuação

TOP Service Serviços e Sistemas S.A.

sentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.

O Grupo opera com diversos produtos perecíveis e tem como prática registrar provisão para perda de todos os itens sem movimento há mais de 60 dias.

14. Imposto de renda e contribuição social a recuperar:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include: Imposto de renda de operações, Contribuição social, Crédito de imposto de renda decorrente de atualização da Selic sobre indêbitos tributários, etc.

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include: GR Manutenção, GRSA Comércio, RHMED, Valores a pagar, Total líquido a pagar.

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include: GPS S.A., Valores a receber, Outros, Valores a pagar, Total líquido a pagar.

16.3. Empréstimos a receber com partes relacionadas:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include: Empréstimos a receber (i), Total, Circulante, Não circulante.

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include: Em 1º de janeiro, Empréstimos concedidos, Atualização monetária, Recebimentos, Outros, Em 31 de dezembro.

16.3.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração: O pessoal-chave da Administração inclui os executivos que estão no Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia. A remuneração paga por serviços prestados está demonstrada a seguir:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include: Salários, Benefícios, Encargos sociais, Participação nos Lucros e Resultados (PLR), Prêmio do plano de opção de compra de ações (i), Total.

(i) Veja nota explicativa nº 36 (b). A remuneração do pessoal-chave da Administração do Grupo inclui salários e benefícios (assistência médica, vale refeição e vale alimentação). 16.4. Dividendos a receber: Em 31 de dezembro de 2025, a Controladora possuía R\$33.326 de dividendos a receber (a Controladora não possuía dividendos a receber em 31 de dezembro de 2024).

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include: Em 1º de janeiro, Dividendos mínimos obrigatórios declarados, Dividendos recebidos, Em 31 de dezembro.

16.5. Dividendos a pagar: Em 31 de dezembro de 2025, a Controladora possuía R\$ 199.810 de valores a pagar de dividendos para seus acionistas (R\$156.281 em 31 de dezembro de 2024).

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include: Em 1º de janeiro, Dividendos mínimos obrigatórios declarados, Dividendos adicionais aprovados, Dividendos antecipados em controladas, Dividendos registrados a distribuir por controladas indiretas (i), Dividendos distribuídos.

(i) Refere-se a distribuição e pagamento de dividendos efetuado por determinadas controladas, que possuem participação acionária de terceiros. 16.6. Garantias, avais e fianças com partes relacionadas: O Grupo possui ainda transações em que a Controladora presta aval em contratos feitos pela controlada direta Top Service Serviços e Sistemas S.A. e pelas controladas indiretas Loghis Logística e Serviços Ltda., Ormec Engenharia Ltda., In Haus Industrial e Serviços de Logística S.A. e Trade e Talentos Soluções em Trade e Pessoas S.A., sem custo para as controladas, conforme segue:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include: Empréstimos, Debêntures, Total, 16.7. Outras transações com partes relacionadas: O Grupo possui ainda transações com partes relacionadas operacionais com eliminação no Consolidado. Em 31 de dezembro de 2025 a eliminação entre receita e custo foi de R\$14.415 (R\$51.711 em 31 de dezembro de 2024), devido a serviços prestados por:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include: Top Service, Graber, LC Restaurantes, Trade Talentos, GR Serviços, Clean Mall, Outros empresas, Total.

17. Outros créditos a receber: (i) Grande parte do saldo refere-se a adiantamento de benefícios, em decorrência do entendimento do Superior Tribunal de Justiça (STJ) no início de 2023 quanto ao auxílio alimentação pago em dinheiro não se enquadrar como salário utilidade. O Grupo adotou o uso de cartão de benefícios que está em conformidade com os critérios do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), sendo registrado como adiantamento de curto prazo. E ainda, em 2023 o Grupo aderiu ao programa da Receita Federal de "litígio zero", que, em resumo, permite que contribuintes queitem seus processos tributários que estiverem em julgamento administrativo, porém, o pagamento ocorre de maneira antecipada, antes mesmo da homologação do parcelamento. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo de adiantamento do "litígio zero" era de R\$37.423. 18. Investimentos:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include: Investimento em sociedades controladas, Adiantamento para future aumento de capital (iii), Provisão para perda de investimento (ii), Total, Investimento em processo de aquisição, Ágio e alocação do preço de compra na aquisição de investimento (i), Investimento líquido.

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include: Ágio, Carteiras de clientes, Marcas, Acordo de não concorrência, Mais valia de ativos fixos, Amortização acumulada - carteira de clientes, marcas, Acordo de não concorrência e mais valia de ativos fixos, Alocação de passivos contingentes e ativos indenizatórios, Repasse Superveniência, Total.

Table with columns: Receita líquida, Custos, Lucro bruto, 31/12/2025, 31/12/2024, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include: Sudeste, Norte e Nordeste, Sul, Centro-Oeste, Não alocado, Total.

(i) Esses montantes referem-se a saldos consolidados que ainda não fazem parte do sistema operacional do Grupo, como é o caso de empresas que foram adquiridas e ainda não foram totalmente integradas. Uma vez que essas aquisições ainda estão no período de mensuração, os valores estão sendo apresentados de maneira provisória nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, conforme CPC 15 (R1) / IFRS 3. Os registros contábeis de resultado são classificados por Centros de Resultado, que carregam informações como: segmento, região, estrutura de gestão, entre outras. Diferentemente dos registros contábeis patrimoniais, que são classificados apenas por contas contábeis, de modo que se torna impraticável a apresentação das rubricas patrimoniais por segmento regionalizado. 10. Caixa e equivalentes de caixa:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include: Caixa e bancos, Certificados de depósito bancário (a), Total.

(a) As aplicações em Certificados de depósito bancário referentes a caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2025 são remuneradas com base em taxas médias equivalentes a 102,5% a.a. (106,97% a.a. em 31 de dezembro de 2024) da variação dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI). Estes recursos possuem liquidez imediata, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo utilizados para arcar com o pagamento de obrigações operacionais do Grupo, e estão sujeitos a um insignificante risco de mudanças de valor. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo de "Caixa e equivalentes de caixa" considerava a média do faturamento bruto mensal dos últimos 6 meses, desde que cumulativamente também atendesse os critérios da CPC 03 / IAS 7. O excedente de caixa foi classificado em "aplicações financeiras" nos ativos circulante e não circulante. Após reavaliação da política contábil de caixa e equivalentes realizada em 30 de junho de 2025, o Grupo passou a tratar, o até então, classificado como "Aplicações financeiras" como "Caixa e equivalentes de caixa". Dessa forma, não haverá mais a segregação para aplicações financeiras. Reforçamos que não há nenhuma alteração no plano estratégico e de política de caixa da Companhia. As informações sobre a exposição do Grupo a riscos de mercado e de crédito estão incluídas na nota explicativa nº 34. 11. Aplicações financeiras:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include: Certificados de depósito bancário (i), Total.

(i) As aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2024 são remuneradas com base em taxas médias equivalentes a 109,3% a.a. da variação dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI). Estes recursos possuem liquidez imediata, eram prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudanças de valor. Essas aplicações financeiras, mesmo que de liquidez imediata, foram separadas de caixa e equivalentes de caixa por não estarem destinadas a manutenção do fluxo de caixa operacional do Grupo. Após reavaliação da política contábil de caixa e equivalentes realizada em 30 de junho de 2025, o Grupo passou a tratar, o até então, classificado como "Aplicações financeiras" como "Caixa e equivalentes de caixa". Dessa forma, não haverá mais a segregação para aplicações financeiras. Reforçamos que não há nenhuma alteração no plano estratégico e de política de caixa da Companhia. 12. Contas a receber:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include: Serviços faturados, Serviços a faturar (a), Retenções contratuais (b), Outras contas a receber, Subtotal, Provisão para perdas esperadas dos serviços faturados (c), Provisão para perdas esperadas dos serviços a faturar (c), Total, Circulante, Não circulante.

(a) Os serviços a faturar referem-se a serviços prestados e medidos ainda não faturados até a data de fechamento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. (b) Refere-se a retenções efetuadas por clientes, previstas contratualmente, as quais serão devolvidas no final do prazo contratual. (c) A provisão para perdas esperadas nos serviços faturados e a faturar são calculadas de acordo com a política mencionada na nota explicativa nº 8.8. O aging list de contas a receber de serviços faturados está apresentado na nota explicativa nº 34. A movimentação do saldo da provisão para perdas esperadas dos serviços faturados está demonstrada a seguir:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include: Em 1º de Janeiro, Provisão advinda de combinação de negócios, Provisão advinda de incorporação de empresas, Constituição de provisão para perdas, Realização líquida da provisão de perdas, Em 31 de dezembro.

A movimentação do saldo da provisão para perdas esperadas dos serviços a faturar está demonstrada a seguir:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include: Em 1º de Janeiro, Provisão advinda de combinação de negócios, Provisão advinda de incorporação de empresas, Constituição de provisão para perdas, Realização líquida da provisão de perdas, Em 31 de dezembro.

Há cessões fiduciárias de recebíveis para os empréstimos da modalidade capital de giro, veja nota explicativa nº 23. As informações sobre a exposição do Grupo a riscos de crédito, de mercado e perdas esperadas relacionadas a "Contas a receber e outras contas a receber" estão divulgadas na nota explicativa nº 34 (c). 13. Estoques:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include: Estoque alimentar, Estoque de matérias descartáveis, Estoque de limpeza, Estoque em poder de terceiros, Provisão para perda de estoque, Total.

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include: Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) (i), Contribuição do Programa de Integração Social (PIS) (i), Contribuições ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) (i), Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) (i), Indêbitos de Selic sobre atualização de Pis e Cofins (ii), Atualização monetária de indêbitos da Selic (ii), Outros, Total, Circulante, Não circulante.

(i) Tributos a recuperar são substancialmente impostos retidos em fonte dos serviços prestados aos clientes, conforme Lei nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003. Os pagamentos efetuados pelas pessoas jurídicas a outras pessoas jurídicas de direito privado, pela prestação de serviços de limpeza, conservação, manutenção, segurança, vigilância, transporte de valores e locação de mão-de-obra, pela prestação de serviços de assessoria creditícia, mercadológica, gestão de crédito, seleção e riscos, administração de contas a pagar e a receber, bem como pela remuneração de serviços profissionais, estão sujeitos a retenção na fonte da COFINS e da contribuição para o PIS/PASEP divulgada nesta nota explicativa e também retenção da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL divulgada na nota explicativa nº 14. Dessa forma, o Grupo possui em seu ativo a circulação de retenções em fonte nos tributos ISS (de 2 a 5%), PIS (0,65%), COFINS (3%), Imposto de Renda (de 1 a 4,8%), Contribuição Social (1%) e INSS (11%) que são utilizados como fonte redutora de seus impostos a pagar. (ii) A partir das informações financeiras de 30 de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas efetuaram uma abertura adicional na rubrica de Impostos a Recuperar, com o objetivo de aprimorar a transparência e fornecer informações mais detalhadas sobre a natureza dos saldos apresentados. Essa alteração refere-se exclusivamente à forma de apresentação e divulgação e não implicou quaisquer efeitos sobre os valores anteriormente reconhecidos nas demonstrações financeiras, tampouco caracterizou mudança de política contábil ou correção de erro, nos termos do CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Para fins de comparabilidade, as informações correspondentes aos períodos anteriores foram ajustadas na nota explicativa, sem efeitos sobre o resultado ou o patrimônio líquido. 16. Partes relacionadas: 16.1. Controladora final: O controle da Top Service Serviços e Sistemas S.A. é exercido pela GPS Participações e Empreendimentos S.A. e esta por sua vez é controlada por um bloco de controle, constituído pelos seguintes acionistas: José Caetano Paula de Lacerda, Carlos Nascimento Pedreira, Valora Participações Ltda., Luis Carlos Martinez Romero, Marcelo Niemeyer Hampshire e Solange Maria Pereira Martinez, Fernanda Didier Nascimento Pedreira, Carlos Nascimento Pedreira Filho, Marcos Nascimento Pedreira e Verônica Didier Nascimento Pedreira. 16.2. Conta corrente a receber - partes relacionadas: As empresas do Grupo realizam entre si operações com natureza de "conta corrente" e convênio de caixa único, por meio de débitos e créditos que envolvem as empresas controladas e a empresa definida como a líder do convênio, a Top Service Serviços e Sistemas S.A. Neste sentido, a Controladora registrou em 31 de dezembro de 2025, R\$ 2.457.003 (R\$ 2.597.711 em 31 de dezembro de 2024) em "Conta corrente a pagar - partes relacionadas", no passivo circulante. O Grupo registrou em 31 de dezembro de 2025, R\$ 20.190 (R\$ 49.405 em 31 de dezembro de 2024) em "Conta corrente a pagar - partes relacionadas", no passivo circulante.

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include: Presidente Altino, LC Restaurantes, Tlsv, Lyon, Trademark, Repasse de custos a receber, Valores a receber, GPS S.A., Engeseg, Ecolopol, In-Haus Industrial, GPS-Tec, GPS-BA, Proguarda Vigilância, Graber, Visel, Fortaleza Vigilância, Onseg, Onserv, GPS Air, Polireserva Segurança, Protec, Quattro, Servis.

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include: Secopi, Ultralimpo, Polonorth Segurança Loghis, BC2 Infraestrutura, In-Haus Log, Sunset Vigilância, Global, Serviços de Cogeração Carioca, Allis Soluções Inteligentes, Trade e Talentos, Rudder Segurança, Eleva Industrial, Eimeria, Force Vigilância, Predial Axel, Ormec, Evertical Tecnologia, Evertical Comércio, Motus, Wrapper, Engie Eficiência, Maestro, SW, Campseg Vigilância, Trademark, Seven Trade, Pop Trade, Lyon, Invictus Segurança, Control, GR Serviços, GRSA Serviços, Clean.

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include: Empréstimos, Debêntures, Total, 16.7. Outras transações com partes relacionadas: O Grupo possui ainda transações com partes relacionadas operacionais com eliminação no Consolidado. Em 31 de dezembro de 2025 a eliminação entre receita e custo foi de R\$14.415 (R\$51.711 em 31 de dezembro de 2024), devido a serviços prestados por:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include: Top Service, Graber, LC Restaurantes, Trade Talentos, GR Serviços, Clean Mall, Outros empresas, Total, 17. Outros créditos a receber: (i) Grande parte do saldo refere-se a adiantamento de benefícios, em decorrência do entendimento do Superior Tribunal de Justiça (STJ) no início de 2023 quanto ao auxílio alimentação pago em dinheiro não se enquadrar como salário utilidade. O Grupo adotou o uso de cartão de benefícios que está em conformidade com os critérios do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), sendo registrado como adiantamento de curto prazo. E ainda, em 2023 o Grupo aderiu ao programa da Receita Federal de "litígio zero", que, em resumo, permite que contribuintes queitem seus processos tributários que estiverem em julgamento administrativo, porém, o pagamento ocorre de maneira antecipada, antes mesmo da homologação do parcelamento. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo de adiantamento do "litígio zero" era de R\$37.423. 18. Investimentos:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include: Investimento em sociedades controladas, Adiantamento para future aumento de capital (iii), Provisão para perda de investimento (ii), Total, Investimento em processo de aquisição, Ágio e alocação do preço de compra na aquisição de investimento (i), Investimento líquido.

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include: Ágio, Carteiras de clientes, Marcas, Acordo de não concorrência, Mais valia de ativos fixos, Amortização acumulada - carteira de clientes, marcas, Acordo de não concorrência e mais valia de ativos fixos, Alocação de passivos contingentes e ativos indenizatórios, Repasse Superveniência, Total.

continuação

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 28/03/2026



Acesse a página de Publicações Legais no site do Jornal Data Mercantil, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade\_legal



TOP Service Serviços e Sistemas S.A.												
Movimento de custo:												
	Carteira de clientes		Acordo de não concorrência		Ativo fixo (software e imobilizado)		Ativo indenizatório e Passivo contingente		Repasso Superveniência		Lucro / (prejuízo) do período	
	Ágio	Clientes	Marcas	Concorrência	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Superveniência	Total	Participação	Equivalência patrimonial
<b>Em 31/12/2023</b>	1.026.460	405.584	122.799	8.082	83.867	(12.727)	-	-	-	1.634.065	88,82%	(562)
Campseg	24.905	23.924	11.275	-	-	-	-	-	-	60.104	-	(500)
Comau	(15.597)	-	-	-	(152)	-	-	-	-	(15.749)	-	-
Sunset	16.759	11.764	-	-	-	-	-	-	-	28.523	-	-
<b>Total de efeitos de cisão (i)</b>	26.067	35.688	11.275	-	(152)	-	-	-	-	72.878	-	-
Control	48.025	56.409	-	-	39.634	(3.354)	-	-	-	140.714	-	-
Lyon	59.010	13.762	8.289	-	-	-	-	-	-	81.061	-	-
Marfood	22.991	39.785	8.884	2.338	-	(459)	-	(3.036)	70.503	-	-	-
<b>Efeito de combinação de negócios</b>	130.026	109.956	17.173	2.338	39.634	(3.813)	-	(3.036)	292.278	-	-	-
Outras baixas	-	-	-	-	-	10.433	-	(25.220)	(14.787)	1.984.434	-	-
<b>Em 31/12/2024</b>	1.182.553	551.228	151.247	10.420	123.349	(6.107)	-	(28.256)	27.117	5.571	-	-
RHMED	2.074	2.292	-	-	1.400	(195)	-	-	25.220	25.220	-	-
Vale Presente	24.459	-	-	-	2.658	-	-	-	(2.042)	55.866	-	-
Comau	(207)	(1.835)	-	-	-	-	-	-	2.041	2.041	-	-
Marfood	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.349)	(18.109)	-	-
<b>Efeito de combinação de negócios</b>	26.326	457	-	-	4.058	(195)	-	25.220	2.041	55.866	-	-
Outras adições	-	-	-	-	2.041	-	-	-	(18.109)	(21.458)	-	-
Outras baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.145)	2.020.883	-	-
<b>Em 31/12/2025</b>	1.208.879	551.685	151.247	10.420	129.448	(9.651)	-	(21.145)	2.020.883	2.020.883	-	-

Durante o exercício de 2024 e 2025 a Administração fez um levantamento de todos os ágios e mais valias detidos pela Companhia referente a empresas adquiridas que foram incorporadas por outras empresas do Grupo. Os saldos foram cindidos para as empresas que incorporaram as adquiridas que originaram o ágio e mais valias. **Movimentação das amortizações acumuladas:**

	Carteira de clientes		Acordo de não concorrência		Ativo fixo		Total	
	Clientes	Marcas	Concorrência	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
<b>Em 31/12/2023</b>	(189.880)	(32.878)	(14.634)	(38.795)	(276.187)	(276.187)	(276.187)	
Amortização	(73.290)	(15.828)	5.640	(18.444)	(101.922)	(101.922)	(101.922)	
<b>Em 31/12/2024</b>	(263.170)	(48.706)	(8.994)	(57.239)	(378.108)	(378.108)	(378.108)	
Amortização	(42.562)	(17.784)	(3.635)	(13.141)	(77.122)	(77.122)	(77.122)	
<b>Em 31/12/2025</b>	(305.732)	(66.490)	(12.629)	(70.380)	(455.231)	(455.231)	(455.231)	

(i) Refere-se a equivalência patrimonial apurada sobre patrimônio líquido negativo das controladas no final do exercício. (ii) Durante o exercício de 2025, houve R\$ 278.163 de movimentação de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) em comparação aos R\$ 278.163 de movimentação ocorridos no exercício de 2024, sendo:

	2025	2024
<b>Em 1º de janeiro</b>	6.352.319	4.764.333
AFAC efetuados	538.690	489.822
SERV TEC SIM	7.849	220.680
Graber	64.965	308.006
TLVS	-	-
LC Restaurantes	-	-
Lyon	-	-
Control	-	-
Ecopolo	-	-
RHMED	-	-
<b>AFAC integralizado</b>	-	-
Graber	(500)	(121.561)
Global Temporários	-	(12.100)
Engeseg	-	(11.550)
GPS TEC	-	(27.000)
Comau	-	-
Allis Soluções Inteligentes	-	-
GPS BA	-	-
Servis	-	-
Ormeç	-	-
Compart	-	-
Global Treinamento	-	-
Global Aeroporto	-	-
Trade e Talentos Soluções em Trade e Pessoas S.A.	-	-
SERV TEC SIM	-	-
LC Restaurante	(15.000)	(118.600)
ECOPOLO	(9.000)	-
<b>Em 31 de dezembro</b>	193.529	210.180

**d. Informações sobre investimentos:**

	Participação	Lucro / (prejuízo) do período	Equivalência patrimonial	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	AFAC	Investimentos
<b>Em 31/12/2025</b>								
<b>Controlada direta</b>								
GPS Predial Sistemas de Segurança Ltda. - (GPS BA)	100%	7.829	7.829	142.231	103.112	39.119	-	39.119
Graber Sistemas de Segurança Ltda.	100%	66.776	66.776	1.552.345	678.188	874.157	-	874.157
Ecopolo Gestão de Águas, Resíduos e Energia Ltda.	100%	(17)	(17)	22.179	7.952	14.227	-	14.227
GPS Tec Sistemas Eletrônicos de Segurança Ltda.	54,48%	19.904	10.840	263.363	45.839	217.524	-	217.524
Engeseg Empresa de Vigilância Computadorizada Ltda.	100%	6.591	6.591	69.073	33.394	35.679	-	35.679
In-Haus Industrial e Serviços de Logística S.A.	100%	60.876	56.413	3.220.412	2.315.247	905.165	-	905.165
Proguarda Vigilância e Segurança Ltda.	100%	3.023	3.023	57.440	44.873	12.527	-	12.527
LC Administração de Restaurantes Ltda.	100%	202.743	202.743	1.964.444	235.475	1.728.969	-	1.728.969
Presidente Altino Participações e Comercialização de Imóveis Próprios Ltda.	99,47%	19	19	191.700	171.664	20.036	-	20.036
Proteg Segurança Patrimonial Eireli	100%	3.625	3.625	32.118	23.315	8.803	-	8.803
Quattro Serv Serviços Gerais Ltda.	100%	1.952	1.952	19.058	6.402	12.656	-	12.656
Servis Segurança Ltda.	100%	9.317	9.317	103.639	61.697	41.942	-	41.942
SECOPI - Segurança Comercial do Piauí Ltda.	100%	3.482	3.482	34.869	9.939	24.930	-	24.930
Ultralimpo Empreendimentos e Serviços Ltda.	100%	2.055	2.055	19.457	13.457	6.000	-	6.000
Polonorte Segurança da Amazônia Ltda.	100%	5.420	5.420	38.897	23.206	15.691	-	15.691
BC2 Infraestrutura S.A.	100%	(6.705)	(6.705)	387.581	120.528	267.053	-	267.053
Top Service Facilities Ltda.	100%	-	-	-	-	-	-	5
Serviços de Cogeração Carioca Ltda.	88,82%	297	265	13.671	173	13.498	-	11.990
Trade e Talentos Soluções em Trade e Pessoas S.A. (anteriormente denominada Allis Luandre Soluções em Trade e Pessoas S.A.)	100%	83.906	83.906	1.529.438	979.841	549.597	-	549.597
Allis Soluções Inteligentes S.A.	100%	-	-	24.837	-	24.837	-	24.837
Rudder Segurança Ltda.	100%	(17.428)	(17.428)	199.753	93.036	106.717	-	106.717
Eleva In-Haus Manutenção Industrial Ltda.	100%	21.605	21.605	193.305	15.368	177.937	-	177.937
Evimeria Corretagem de Seguros e Consultoria Ltda.	80%	48.949	39.159	100.779	9.634	91.145	-	91.145
Ormeç Engenharia Ltda.	100%	4.985	4.985	-	-	-	-	-
Maestro tecnologia	77%	(1.092)	(845)	5.131	253	4.878	-	3.768
TLVS Engenharia S.A.	70%	(7.932)	(7.932)	60.678	48.074	12.604	40.000	12.604
Lyon Engenharia Comercial Ltda. (a)	60%	9.754	9.754	78.308	62.851	15.457	8.000	15.457
Control Construções S.A. (a)	60%	10.210	10.210	317.808	148.658	169.150	137.680	169.150
Marfood comércio e serviços de hotelaria Ltda.	100%	15.447	15.447	122.837	53.889	68.948	-	68.948
RHMED Consultores Associados S.A. (a)	100%	7.970	7.970	60.778	25.517	35.261	7.849	35.261
Vale presente	100%	(2.525)	(1.769)	49.432	26.264	23.168	-	16.218
<b>Total</b>		<b>538.690</b>	<b>10.875.521</b>	<b>5.357.846</b>	<b>5.517.675</b>	<b>193.529</b>	<b>5.324.353</b>	<b>5.324.353</b>

**Em 31/12/2024**

	Participação	Lucro / (prejuízo) do período	Equivalência patrimonial	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	AFAC	Investimentos
<b>Controlada direta</b>								
GPS Predial Sistemas de Segurança Ltda. - (GPS RJ)	100%	52	52	-	-	-	-	-
GPS Predial Sistemas de Segurança Ltda. - (GPS SP)	100%	(1.806)	(1.806)	-	-	-	-	-
GPS Predial Sistemas de Segurança Ltda. - (GPS BA)	100%	12.897	12.897	118.670	87.380	31.290	-	31.290
Graber Sistemas de Segurança Ltda.	100%	46.326	46.326	1.446.521	629.791	816.730	500	816.730
Ecopolo Gestão de Águas, Resíduos e Energia Ltda.	100%	6.896	6.896	38.260	28.120	10.140	9.000	10.140
GPS Tec Sistemas Eletrônicos de Segurança Ltda.	54,48%	26.831	14.613	288.671	85.274	203.397	-	203.397
Engeseg Empresa de Vigilância Computadorizada Ltda.	100%	3.120	3.120	70.311	41.223	29.088	-	29.088
In-Haus Industrial e Serviços de Logística S.A.	100%	72.438	71.244	3.206.821	2.348.073	858.748	-	858.748
Proguarda Vigilância e Segurança Ltda.	100%	2.992	2.992	55.201	45.697	9.504	-	9.504
Proguarda Administração e Serviços Ltda.	100%	(83)	(82)	-	-	-	-	-
LC Administração de Restaurantes Ltda.	100%	97.809	97.809	1.631.183	167.765	1.463.418	15.000	1.463.418
Presidente Altino Participações e Comercialização de Imóveis Próprios Ltda.	99,47%	(14)	(14)	99.391	79.374	20.017	-	19.912
Proteg Segurança Patrimonial Eireli	100%	3.667	3.667	23.782	18.604	5.178	-	5.178
Quattro Serv Serviços Gerais Ltda.	100%	1.172	1.172	17.117	6.413	10.704	-	10.704
Servis Segurança Ltda.	100%	1.702	1.702	85.111	52.601	32.510	-	32.510
SECOPI - Segurança Comercial do Piauí Ltda.	100%	1.789	1.789	30.672	22.448	8.224	-	8.224
Ultralimpo Empreendimentos e Serviços Ltda.	100%	1.415	1.415	16.856	12.911	3.945	-	3.945
Polonorte Segurança da Amazônia Ltda.	100%	12.729	12.729	32.202	21.931	10.271	-	10.271
Gol Segurança e Vigilância Ltda.	100%	1.013	1.013	-	-	-	-	-
BC2 Construtora S.A.	100%	(1.363)	(1.363)	-	-	-	-	-
BC2 Infraestrutura S.A.	100%	4.639	4.639	381.573	107.815	273.758	-	273.758
Top Service Facilities Ltda.	100%	-	-	-	5	5	-	5

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 28/03/2026



Acesse a página de Publicações Legais no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: [www.datamercantil.com.br/publicidade\\_legal](http://www.datamercantil.com.br/publicidade_legal)





continuação

2,89%, chegando ao seu estresse com esta premissa. No caso da margem EBITDA, foi reduzido o seu crescimento em relação ao crescimento do EBITDA no teste de impairment oficial, até que o valor em uso atingisse o limite do valor do ágio contábil. Tal teste foi realizado exatamente com as mesmas premissas do teste de impairment oficial realizado sobre as demonstrações financeiras de 30 de junho de 2024, com projeção de 5 a 10 anos, de acordo com o novo critério que varia com base na última alteração relevante de adição de novas empresas. A seguir, a tabela apresenta o teste de stress com as premissas acima citadas que fariam a UGC ficar no limite de apresentar um indicativo de perda do valor recuperável do ágio:

	2025	2024
Facilities	WACC 16,14%	14,89%
	Cresc. EBITDA (3,64%)	8,40%
Segurança	WACC 16,16%	14,99%
	Cresc. EBITDA (2,78%)	(15,50%)
Segurança eletrônica	WACC 16,14%	14,99%
	Cresc. EBITDA (11,13)	(0,30)
Logística	WACC 16,14%	14,99%
	Cresc. EBITDA 8,87%	3,49%
Manutenção	WACC 16,14%	14,99%
	Cresc. EBITDA 14,58%	6,47%
Alimentação	WACC 14,86%	14,65%
	Cresc. EBITDA 16,00%	(6,22%)
Recursos humanos	WACC 16,14%	14,99%
	Cresc. EBITDA 8,63%	3,30%

Adicionalmente ao teste de stress, foi efetuado um comparativo das projeções e dados macroeconômicos utilizados na data base do teste oficial, realizado na data base de 30 de junho de 2025, com os resultados realizados na data base de 31 de dezembro de 2025, onde não foram identificadas alterações relevantes que pudessem indicar uma revisão do teste oficial.

**22. Fornecedores:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	48.666	37.618	375.726	422.628
Operações de risco sacado (a)	-	-	79.358	106.065
<b>Total</b>	<b>48.666</b>	<b>37.618</b>	<b>455.084</b>	<b>528.693</b>

(a) Saldo advindo da aquisição do Grupo GRSA. O Grupo participa de um acordo de financiamento de fornecedores sob o qual seus fornecedores podem optar por receber o pagamento antecipado de suas faturas de um banco. Sob o acordo, o banco concordou em pagar os valores devidos aos fornecedores participantes em relação às faturas devedoras pelo Grupo e o Grupo reembolsa o banco em uma data posterior. O principal propósito deste acordo é facilitar o processamento eficiente de pagamentos e fornecer aos fornecedores dispostos, termos de pagamento antecipado, em comparação com a data de vencimento do pagamento da fatura relacionada. O Grupo não desconhece as contas a pagar comerciais originais relacionadas ao acordo porque nenhuma liberação legal foi obtida nem o passivo original foi substancialmente modificado ao entrar no acordo. Todos os valores a pagar sob o acordo são classificados como correntes em 30 de junho de 2025. Os pagamentos ao banco são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional do Grupo e sua natureza principal permanece - ou seja, pagamentos pela compra de bens e serviços. Em 30 de junho de 2025, havia o montante de R\$88.766 de antecipação de créditos. Contas a pagar a fornecedores não incidem juros e são geralmente liquidadas pelo Grupo em prazo de 58 dias, incluindo aquelas contas a pagar que são incluídas no acordo de financiamento de fornecedores (risco sacado). Todos os fornecedores a prazo sujeitos ao acordo de financiamento, mas que ainda não exerceram o direito de antecipação do recebimento, estão incluídos na linha de fornecedores, conforme quadro acima.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores parte de um acordo de financiamento de fornecedores	60.199	45.651	60.199	45.651
Fornecedores que receberam pagamentos	79.683	106.065	79.683	106.065

Não houve qualquer alteração no monetária significativa no valor contábil de fornecedores incluídos no acordo de financiamento de fornecedores do grupo. **23. Empréstimos:** a) Composição dos saldos:

Linhas de crédito utilizadas	Taxa anual de juros	Moeda	Controladora		Consolidado	
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Capital de giro	CDI + até 2%	R\$	-	84.882	2.958	85.938
Capital de giro	CDI + 2,1% a 2,5%	R\$	-	122.888	-	122.888
Capital de giro	CDI + 2,6% a 3,0%	R\$	-	-	-	1.732
Capital de giro	Taxa pré-fixada de 8,7 a 8,9%	R\$	-	787.595	-	886.487
Capital de giro (i)	SOFR + 2,0%	US\$	282.425	317.775	-	-
Custo de transação	-	-	-	(4.082)	(4.838)	(4.838)
<b>Total</b>			<b>282.425</b>	<b>525.545</b>	<b>786.471</b>	<b>1.092.207</b>
Dívida			25.109	77.702	33.927	87.288
Custos incorridos com a emissão			-	(842)	(756)	(756)
<b>Circulante</b>			<b>25.109</b>	<b>77.702</b>	<b>33.085</b>	<b>86.532</b>
Dívida			257.316	447.843	756.626	1.009.757
Custos incorridos com a emissão			-	(3.240)	(4.082)	(4.082)
<b>Não circulante</b>			<b>257.316</b>	<b>447.843</b>	<b>753.386</b>	<b>1.005.675</b>

(i) A Companhia possui operações de empréstimo em moeda estrangeira denominado em US\$ (Dólar), mas com swap em montante condizente com o fluxo de caixa futuro estimado, eliminando a variação de moeda estrangeira e convertendo a totalidade da operação a 100% da remuneração do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de juros de 1,40% a 1,90% ao ano, obedecendo aos critérios de gestão de riscos. Veja nota explicativa nº 34 (c). Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2025 apresentam os seguintes cronogramas de amortizações até 2031:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Vencimento</b>				
2027	68.438	68.438	68.438	68.438
2028	94.640	171.457	94.640	171.457
2029	94.238	247.872	94.238	247.872
2030	-	153.634	-	153.634
2031	-	115.225	-	115.225
<b>Total</b>	<b>257.316</b>	<b>756.626</b>	<b>257.316</b>	<b>756.626</b>

Garantias Os saldos de empréstimos da modalidade capital de giro estão sujeitos aos encargos financeiros mencionados no quadro e estão substancialmente garantidos por cessões fiduciárias de recebíveis com trava de domicílio simples e sem retenção de saldo. As notas comerciais contam com aval prestado em caráter universal pela GPS Participações e Empreendimentos S.A. b) Movimentação dos saldos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Em 1º de janeiro</b>	<b>525.545</b>	<b>424.961</b>	<b>1.092.207</b>	<b>436.742</b>
Novos contratos de empréstimos	-	1.481.950	-	1.981.950
Contratos advindos de empresas adquiridas	-	-	15.227	144.659
Variação cambial provisionada	(35.476)	120.331	(98.520)	182.581
Custos incorridos com a emissão	-	-	-	(5.194)
Apropriação de custo incorrido com emissão de debenture	-	-	756	356
Juros e encargos provisionados	37.286	57.448	71.029	79.884
<b>Pagamentos efetuados</b>				
Principal	(203.098)	(1.423.898)	(218.530)	(1.581.887)
Juros pagos	(41.832)	(135.247)	(75.698)	(146.884)
<b>Em 31 de dezembro</b>	<b>282.425</b>	<b>525.545</b>	<b>786.471</b>	<b>1.092.207</b>

(c) Cláusulas contratuais (covenants): O Grupo detém empréstimos bancários garantidos que, de acordo com os termos do contrato, serão pagos em parcelas nos próximos seis anos e totalizam o saldo devedor de R\$ 787.596 (R\$ 1.089.397 em 2024). Com exceção aos contratos firmados com Banco Bradesco em dezembro de 2017, todos os contratos contêm covenants que são acompanhados temporariamente e estabelecem que ao final de cada exercício o montante de endividamento líquido do Grupo deve ser menor ou igual a um múltiplo que varia de 2,5 a 3,5 vezes o seu EBITDA para o mesmo exercício, observando-se que para os casos de covenants com limite de endividamento líquido estabelecido em 2,5 vezes, em caso de alavancagem operacional comprovadamente gerada por aquisições em determinado exercício, o índice financeiro correspondente ao mesmo exercício, exclusivamente, deverá ser menor ou igual a 3,5 vezes o seu EBITDA. **24. Debêntures:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Passivo circulante</b>				
Emissão de títulos de dívida com garantia	137.184	308.137	188.297	348.912
Custos incorridos com a emissão	(7.061)	(6.287)	(10.664)	(9.858)
	130.123	301.850	177.633	339.054
<b>Passivo não circulante</b>				
Emissão de títulos de dívida com garantia	3.550.000	2.049.999	5.300.000	3.799.999
Custos incorridos com a emissão	(32.161)	(9.410)	(43.115)	(23.968)
	3.517.839	2.040.589	5.256.885	3.776.031
<b>Total</b>	<b>3.647.962</b>	<b>2.342.439</b>	<b>5.434.518</b>	<b>4.115.085</b>

Em novembro de 2019, a Companhia realizou a primeira emissão de títulos de dívida privados, constituídos sob a forma de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição nos termos da instrução CVM nº 476 e das demais disposições legais e regulamentares, estando, portanto, nos termos do artigo 6º da Instrução CVM 476, automaticamente dispensada do registro de distribuição de que trata o art. 19 da Lei nº 6.385/76. A oferta está registrada na Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais nos termos do Capítulo VIII do Código Anbima. As debêntures foram escrituradas com valor nominal unitário de R\$ 1, quantidade emitida e negociada de 500.000 e o montante da operação no valor de R\$ 500.000. O valor nominal unitário de cada série será remunerado trimestralmente a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + 2,15% a.a. Em dezembro de 2022, a Companhia realizou a terceira emissão de títulos de dívida privados, constituídos sob a forma de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição nos termos da instrução CVM nº 476 e das demais disposições legais e regulamentares, estando, portanto, nos termos do artigo 6º da Instrução CVM 476, automaticamente dispensada do registro de distribuição de que trata o art. 19 da Lei nº 6.385/76. A oferta está registrada na Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais nos termos do Capítulo VIII do Código Anbima. As debêntures foram escrituradas com valor nominal unitário de R\$ 1, quantidade emitida e negociada de 1.750.000 (um milhão e setecentos e cinquenta mil) debêntures e montante da operação no valor de R\$ 1.750.000. O valor nominal unitário de cada série será remunerado trimestralmente a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + 1,90% a.a. Em junho de 2024, o Grupo por meio da sua controlada In Haus Industrial e Serviços de Logística S.A. realizou a primeira emissão de títulos de dívida privados, constituídos sob a forma de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição nos termos da instrução CVM nº 476 e das demais disposições legais e regulamentares, estando, portanto, nos termos do artigo 6º da Instrução CVM nº 476, automaticamente dispensada do registro de distribuição de que trata o art. 19 da Lei nº 6.385/76. A oferta está registrada na Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais nos termos do Capítulo VIII do Código Anbima. As debêntures foram escrituradas com valor nominal unitário de R\$ 1, quantidade emitida e negociada de 3.100.000 (três milhões e cem mil) debêntures e montante da operação no valor de R\$ 3.100.000. Sendo: 2.400.000 (duas milhões e quatrocentas mil) debêntures da primeira série e 700.000 (setecentas mil) debêntures da segunda série. Os recursos líquidos obtidos pela emissora para a 4ª emissão foram utilizados para liquidação de 3 debêntures de emissões anteriores (primeira, segunda e terceira emissão), no valor total de liquidação de R\$ 2.188.274. O valor nominal da primeira série será remunerado trimestralmente a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + 1,75% a.a. E o valor nominal da segunda série será remunerado trimestralmente a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + 1,45% a.a. Ainda em outubro de 2025, a Companhia realizou a quinta emissão de títulos de dívida privados, constituídos sob a forma de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição nos termos da instrução CVM nº 476 e das demais disposições legais e regulamentares, estando, portanto, nos termos do artigo 6º da Instrução CVM nº 476, automaticamente dispensada do registro de distribuição de que trata o art. 19 da Lei nº 6.385/76. A oferta está registrada na Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais nos termos do Capítulo VIII do Código Anbima. As debêntures foram escrituradas com valor nominal unitário de R\$1, quantidade emitida e negociada de 450.000 (quatrocentos e cinquenta mil) debêntures e montante da operação no valor de R\$ 450.000. O valor nominal unitário de cada série será remunerado trimestralmente a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + 1,25% a.a. a) Termos e cronograma de amortização da dívida: A remuneração será paga, sem prejuízo dos pagamentos em decorrência do vencimento antecipado, e do resgate antecipado facultativo e de oferta de resgate antecipado total das Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão. O saldo do valor nominal unitário das debêntures de primeira e segunda emissão será amortizado, em 20 (vinte) parcelas trimestrais e sucessivas, a partir do oitavo trimestre de carência, já o da terceira emissão são 16 parcelas trimestrais sucessivas a partir dos 12 trimestres de carência. Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão utilizados para reforço de caixa. As debêntures da primeira emissão contam com a garantia fiduciária nos termos do artigo 822 da Lei nº 10.406/2002. A GPS Participações e Empreendimentos S.A. presta fiança em favor dos debenturistas. As debêntures da segunda e terceira emissão contam apenas com a fiança da GPS Participações e Empreendimentos S.A. em favor dos debenturistas. No quadro abaixo estão destacadas as características definidas para a primeira, segunda, terceira, quarta e quinta emissão realizada:

**TOP Service Serviços e Sistemas S.A.**

está registrada na Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais nos termos do Capítulo VIII do Código Anbima. As debêntures foram escrituradas com valor nominal unitário de R\$ 1, a quantidade emitida e negociada de 500.000 e o montante da operação no valor de R\$ 500.000. O valor nominal unitário de cada série será remunerado trimestralmente a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescida de um percentual de 1,60% a.a. Em dezembro de 2021, a Companhia realizou a segunda emissão de títulos de dívida privados, constituídos sob a forma de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição nos termos da instrução CVM nº 476 e das demais disposições legais e regulamentares, estando, portanto, nos termos do artigo 6º da Instrução CVM nº 476, automaticamente dispensada do registro de distribuição de que trata o art. 19 da Lei nº 6.385/76. A oferta está registrada na Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais nos termos do Capítulo VIII do Código Anbima. As debêntures foram escrituradas com valor nominal unitário de R\$ 1, quantidade emitida e negociada de 750.000 (setecentos e cinquenta mil) debêntures e montante da operação no valor de R\$ 750.000. O valor nominal unitário de cada série será remunerado trimestralmente a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + 2,15% a.a. Em dezembro de 2022, a Companhia realizou a terceira emissão de títulos de dívida privados, constituídos sob a forma de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição nos termos da instrução CVM nº 476 e das demais disposições legais e regulamentares, estando, portanto, nos termos do artigo 6º da Instrução CVM nº 476, automaticamente dispensada do registro de distribuição de que trata o art. 19 da Lei nº 6.385/76. A oferta está registrada na Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais nos termos do Capítulo VIII do Código Anbima. As debêntures foram escrituradas com valor nominal unitário de R\$ 1, quantidade emitida e negociada de 1.750.000 (um milhão e setecentos e cinquenta mil) debêntures e montante da operação no valor de R\$ 1.750.000. O valor nominal unitário de cada série será remunerado trimestralmente a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + 1,90% a.a. Em junho de 2024, o Grupo por meio da sua controlada In Haus Industrial e Serviços de Logística S.A. realizou a primeira emissão de títulos de dívida privados, constituídos sob a forma de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição nos termos da instrução CVM nº 476 e das demais disposições legais e regulamentares, estando, portanto, nos termos do artigo 6º da Instrução CVM nº 476, automaticamente dispensada do registro de distribuição de que trata o art. 19 da Lei nº 6.385/76. A oferta está registrada na Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais nos termos do Capítulo VIII do Código Anbima. As debêntures foram escrituradas com valor nominal unitário de R\$1, quantidade emitida e negociada de 3.100.000 (três milhões e cem mil) debêntures e montante da operação no valor de R\$ 3.100.000. Sendo: 2.400.000 (duas milhões e quatrocentas mil) debêntures da primeira série e 700.000 (setecentas mil) debêntures da segunda série. Os recursos líquidos obtidos pela emissora para a 4ª emissão foram utilizados para liquidação de 3 debêntures de emissões anteriores (primeira, segunda e terceira emissão), no valor total de liquidação de R\$ 2.188.274. O valor nominal da primeira série será remunerado trimestralmente a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + 1,75% a.a. E o valor nominal da segunda série será remunerado trimestralmente a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + 1,45% a.a. Ainda em outubro de 2025, a Companhia realizou a quinta emissão de títulos de dívida privados, constituídos sob a forma de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição nos termos da instrução CVM nº 476 e das demais disposições legais e regulamentares, estando, portanto, nos termos do artigo 6º da Instrução CVM nº 476, automaticamente dispensada do registro de distribuição de que trata o art. 19 da Lei nº 6.385/76. A oferta está registrada na Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais nos termos do Capítulo VIII do Código Anbima. As debêntures foram escrituradas com valor nominal unitário de R\$1, quantidade emitida e negociada de 450.000 (quatrocentos e cinquenta mil) debêntures e montante da operação no valor de R\$ 450.000. O valor nominal unitário de cada série será remunerado trimestralmente a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + 1,25% a.a. a) Termos e cronograma de amortização da dívida: A remuneração será paga, sem prejuízo dos pagamentos em decorrência do vencimento antecipado, e do resgate antecipado facultativo e de oferta de resgate antecipado total das Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão. O saldo do valor nominal unitário das debêntures de primeira e segunda emissão será amortizado, em 20 (vinte) parcelas trimestrais e sucessivas, a partir do oitavo trimestre de carência, já o da terceira emissão são 16 parcelas trimestrais sucessivas a partir dos 12 trimestres de carência. Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão utilizados para reforço de caixa. As debêntures da primeira emissão contam com a garantia fiduciária nos termos do artigo 822 da Lei nº 10.406/2002. A GPS Participações e Empreendimentos S.A. presta fiança em favor dos debenturistas. As debêntures da segunda e terceira emissão contam apenas com a fiança da GPS Participações e Empreendimentos S.A. em favor dos debenturistas. No quadro abaixo estão destacadas as características definidas para a primeira, segunda, terceira, quarta e quinta emissão realizada:

Emissão	Série	Início	Vencimento	Spread a.a.	Quantidade de títulos	Valor nominal unitário	Valor total emitido	Posição em 31/12/2025
Quarta	Única	27/06/24	25/06/31	16,80%	1.750.000	1.750.000	1.801.113	Adições
Quinta	Única	03/10/25	25/10/32	16,65%	2.400.000	2.400.000	2.494.052	Aditivos de incorporação
Quinta	Única	03/10/25	25/10/32	16,35%	700.000	1.700.000	726.904	Juros apropriados
Sexta	Única	08/10/25	25/10/32	16,15%	450.000	1.450.000	466.228	Pagamentos
<b>Total</b>					<b>5.300.000</b>	<b>15.300.000</b>	<b>5.488.297</b>	<b>17.935</b>

Emissão	Série	Início	Vencimento	Spread a.a.	Quantidade de títulos	Valor nominal unitário	Valor total emitido	Posição em 31/12/2024
Primeira	Única	20/11/29	25/10/26	13,75%	500.000	1.500.000	204.550	Adições
Segunda	Única	27/12/21	25/10/28	14,30%	750.000	1.750.000	614.254	Juros apropriados
Terceira	Única	28/12/22	18/10/29	14,30%	1.500.000	1.500.000	1.539.373	Pagamentos
Quarta	Única	27/06/24	25/06/31	14,05%	1.750.000	1.750.000	1.790.734	Baixas
<b>Total</b>					<b>4.500.000</b>	<b>14.500.000</b>	<b>4.148.911</b>	<b>28.396</b>

b) Cláusulas contratuais restritivas (covenants): As debêntures contêm covenants, que são acompanhados temporariamente e estabelecem que ao final de cada exercício, o montante de dívida líquida financeira dividido pelo EBITDA do exercício respectivo deve ser menor ou igual a 2,5 vezes, observando-se que, em caso de alavancagem operacional comprovadamente gerada por aquisições em determinado exercício, o índice financeiro correspondente ao mesmo exercício, exclusivamente, deverá ser menor ou igual a 3,5 vezes. Os contratos contam também com covenants não financeiros os quais foram cumpridos integralmente pelo Grupo. c) Movimentação dos saldos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Em 1º de janeiro</b>	<b>2.342.439</b>	<b>2.593.749</b>	<b>4.115.085</b>	<b>2.593.749</b>
Emissão	3.550.000	-	3.550.000	1.750.000
Custos incorridos com a emissão	(40.875)	-	(40.875)	(19.437)
Apropriação de custo incorrido com emissão de debêntures	17.350	6.949	20.922	8.257
Juros e encargos provisionados	396.024	304.936	667.432	417.199

Salários e ordenados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários e ordenados	85.561	78.572	343.994	348.121
Encargos sociais	59.410	46.502		





TOP Service Serviços e Sistemas S.A.											
Consolidado:											
	31/12/2024	Registro de aquisição	Atualização opção	Atualização earn-out	Ajustes	Atualização monetária	Variação cambial	Pagamento exercício de opção de compra e parcela adicional de aquisição	Pagamento preço de aquisição	31/12/2025	
Graber	7.138	-	-	7.118	-	744	-	(15.000)	-	-	
Luandre	2.905	-	-	-	(446)	252	-	(2.711)	-	-	
Ormec	47.626	-	-	-	-	-	-	-	-	47.626	
Evertical	48.321	-	7.846	-	(107)	-	-	(56.060)	-	-	
Motus	12.053	-	-	-	-	-	-	-	-	12.053	
Compart	29.103	-	-	-	-	4.799	-	-	-	33.902	
Trademark	162.512	-	(11.997)	6.945	-	-	-	(75.189)	-	82.271	
Control	43.348	-	(37.384)	(5.963)	-	-	-	-	-	-	
Lyon	27.459	-	(463)	-	-	-	-	-	-	26.997	
GR	61.345	9.750	-	-	(1.297)	-	(5.455)	(64.343)	-	-	
RHMED (i)	-	23.965	-	-	-	-	-	(23.965)	-	-	
Nutricar (i)	-	51.687	-	-	-	-	-	(51.687)	-	-	
Vale Presente (i)	-	41.000	-	138	-	-	-	(33.000)	-	8.138	
Tagg (i)	-	43.914	-	-	-	138	-	(37.914)	-	6.138	
<b>Total</b>	<b>441.810</b>	<b>170.316</b>	<b>(41.998)</b>	<b>8.238</b>	<b>(1.850)</b>	<b>5.933</b>	<b>(5.455)</b>	<b>(213.303)</b>	<b>(146.566)</b>	<b>217.125</b>	
			Baixa de parcela retida (iii)	Atualização earn-out	Ajustes	Reclassificação de saldos (ii)	Atualização monetária	Variação cambial	Pagamento exercício de opção de compra e parcela adicional de aquisição	Pagamento de anos anteriores	31/12/2024
Graber	56.149	-	(51.177)	-	-	-	2.166	-	-	-	7.138
JAM	529	-	-	31	-	(560)	-	-	-	-	-
Luandre	5.324	-	-	(1.351)	-	-	393	-	(1.461)	-	2.905
Sunset	45.182	16.037	-	(2.498)	-	-	-	-	(58.722)	-	-
Comau	25.102	-	-	1.450	-	(26.552)	-	-	-	-	-
Ormec	47.626	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47.626
Evertical	49.615	(1.294)	-	-	-	-	-	-	-	-	48.321
Motus	31.501	(6.110)	-	(489)	(6.911)	-	-	(5.938)	-	-	12.053
Compart	47.159	-	-	(1.797)	(782)	-	9.825	(25.302)	-	-	29.103
Maestro	886	-	-	-	-	-	42	(928)	-	-	-
Campseg	2.954	(1.346)	(1.241)	-	-	-	33	(400)	-	-	-
Trademark	80.932	6.543	44.795	30.242	-	-	-	-	-	-	162.512
Control (i)	-	152.375	(39.151)	(24.488)	-	-	-	(44.388)	(1.000)	43.348	-
Lyon (i)	-	73.986	8.345	-	-	-	-	(51.884)	(2.988)	27.459	-
Marfood (i)	-	89.633	-	-	-	-	-	(85.633)	(4.000)	-	-
Invictus (i)	-	2.931	-	-	-	-	-	(2.656)	(275)	-	-
GR (i)	-	1.354.601	-	-	-	-	-	(1.304.363)	-	61.345	-
<b>Total</b>	<b>392.959</b>	<b>1.678.723</b>	<b>(52.418)</b>	<b>5.438</b>	<b>(5.120)</b>	<b>(34.023)</b>	<b>12.459</b>	<b>11.107</b>	<b>(92.751)</b>	<b>(8.263)</b>	<b>441.810</b>

(i) Refere-se ao valor total pago pela aquisição da empresa. Nas demonstrações dos fluxos de caixa, o valor é apresentado líquido do caixa obtido na aquisição. Para mais detalhes, veja nota explicativa nº 3. (ii) Valores referentes a repasses de superveniência foram reclassificados para a rubrica de outras contas a pagar, vide nota explicativa nº 32. (iii) Baixa da parcela retida do preço de aquisição mediante compensação com perdas materializadas indenizáveis. (iv) Do valor total R\$7.118 refere-se à atualização do pagamento da dívida junto à Graber. 32. Outras contas a pagar:

	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Repasso superveniência (i)	-	-	22.987	30.180
Provisão de notas a pagar (ii)	2.073	4.692	5.397	24.558
Outras contas a pagar	5.876	4.470	71.726	41.959
<b>Total</b>	<b>7.949</b>	<b>9.162</b>	<b>100.110</b>	<b>96.697</b>
<b>Circulante</b>	<b>7.949</b>	<b>8.658</b>	<b>77.123</b>	<b>49.026</b>
<b>Não circulante</b>	-	<b>504</b>	<b>22.987</b>	<b>47.671</b>

(i) Refere-se substancialmente a ativos supervenientes (créditos tributários e recebíveis de clientes), a serem repassados aos vendedores à medida que tais ativos forem convertidos em caixa. Vide nota explicativa 31 (a). (ii) Refere-se aos gastos cujas notas fiscais não tiveram seu processo de recebimento de entrada finalizado quando do encerramento do trimestre. 33. Patrimônio líquido:

a) Capital social: O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 e R\$1.450.924 (R\$1.448.113 em 31 de dezembro de 2024), dividido em 236.136.029 ações ordinárias (235.952.390 ações ordinárias em 31 de dezembro 2024) todas nominativas sem valor nominal e distribuídas da forma que segue:

	31/12/2025	Total de ações	Participações
Graber Segurança Ltda	183.639	0,08%	0,08%
GPS Participações e Empreendimentos S.A.	235.952.390	99,92%	99,92%
<b>Total</b>	<b>236.136.029</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
31/12/2024	235.952.390	100%	100%
GPS Participações e Empreendimentos S.A.	235.952.390	100%	100%
<b>Total</b>	<b>235.952.390</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

b) Destinação dos lucros e dividendos propostos: Nos termos do Estatuto Social, do lucro líquido auferido no exercício, após a compensação dos prejuízos acumulados, 5% serão aplicados na constituição da reserva legal, até que seu montante atinja 20% do capital social, e 25% do saldo remanescente serão destinados à distribuição do dividendo mínimo obrigatório, obedecendo à prioridade de pagamento dos dividendos fixos. A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras da Controladora, é assim demonstrada:

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado do exercício base para destinação	684.976	658.025
Constituição de reserva legal - 5% do lucro líquido	(34.249)	(32.901)
Resultado do exercício (base de cálculo dos dividendos)	650.727	625.124
Dividendos obrigatórios - 25% do lucro líquido	162.682	156.281
<b>Total dos dividendos (i)</b>	<b>162.682</b>	<b>156.281</b>

(i) A Administração propõe distribuição de dividendos parcial do lucro do exercício e o saldo remanescente, após aprovação em Assembleia, será mantido em reserva de lucros. Os dividendos foram:

	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Controladores	156.281	214.936	165.200	228.249
<b>Total</b>	<b>156.281</b>	<b>214.936</b>	<b>165.200</b>	<b>228.249</b>

Em 11 de abril de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária, o pagamento de dividendos provisionados ao final de 2023, R\$ 214.936 correspondente a 25% do Lucro Líquido de 2023 (ajustado após a destinação da reserva legal). Os dividendos foram integralmente pagos aos acionistas em 23 de abril de 2024. Adicionalmente, conforme nota explicativa nº 16.5, houve distribuição e pagamento de dividendos por determinadas controladas, que possuem participação acionária de terceiros, no valor de R\$ 18.594. Em 28 de abril de 2025 foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária, o pagamento de dividendos provisionados ao final de 2024, R\$ 156.280, correspondente a 25% do Lucro Líquido de 2024 (ajustado após a destinação da reserva legal). Os dividendos foram integralmente pagos aos acionistas em 26 de abril de 2025. Em 12 de março de 2026 foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária, o pagamento de dividendos provisionados ao final de 2025, R\$ 162.630 correspondente a 25% do Lucro Líquido de 2025 (ajustado após a destinação da reserva legal). Os dividendos foram integralmente pagos aos acionistas em 05 de fevereiro de 2026. Adicionalmente, conforme nota explicativa nº 16.5, houve distribuição e pagamento de dividendos por determinadas controladas, que possuem participação acionária de terceiros, no valor de R\$ 6.944. c) Reservas de lucros: A reserva de retenção de lucros corresponde aos lucros remanescentes após destinação para reserva legal e proposta de distribuição de dividendos, visando, principalmente, a atender seus projetos de investimentos. O lucro líquido do exercício, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária. d) Transações de capital: Transações de capital correspondem às transações com os acionistas que não transitam pelo resultado da Controladora. A composição da mutação do exercício refere-se aos itens abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Ajustes das combinações de negócios	(7.945)	(50.536)
<b>Total</b>	<b>(7.945)</b>	<b>(50.536)</b>

(i) Devido ao método de aquisição antecipada, os dividendos pagos aos acionistas não controladores são tratados como transação de capital. e) Ajustes de avaliação patrimonial: Ajuste de avaliação patrimonial incluem, principalmente, as variações líquidas do valor justo de contraprestação contingente de contratos de opções de compra e outras contraprestações contingentes, especificadas no contrato de compra e venda na data de aquisição, as quais são atualizadas a cada período de reporte, as movimentações detalhadas estão divulgadas na nota explicativa nº 31 (a). Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos/passivos a que elas se referem.

	31/12/2025	31/12/2024
Valor justo	3.767	(38.231)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.281)	12.999
<b>Total</b>	<b>2.486</b>	<b>(25.232)</b>

A movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial pode ser assim resumida:

	2025	2024
Valor justo	(25.332)	(10.301)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	41.998	(22.623)
<b>Em 31 de dezembro</b>	<b>2.486</b>	<b>7.692</b>
<b>Em 31 de dezembro</b>	<b>2.486</b>	<b>(25.232)</b>

34. Instrumentos financeiros: a) Classificação contábil e valores justos: A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	31/12/2025	31/12/2024
Ativos controladora		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
Ativos financeiros a custo		
Ativos financeiros não mensurados a valor justo		
Caixa e bancos (i)	8	-
Contas a receber	10	-
Empréstimos a receber (iii)	14.3	-
Outras contas a receber	-	-
<b>Total</b>	<b>32 (c)</b>	<b>-</b>
Ativos consolidados		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
Ativos financeiros a custo		
Ativos financeiros não mensurados a valor justo		
Caixa e bancos (i)	8	-
Contas a receber	10	-
Empréstimos a receber (iii)	14.3	-
Outras contas a receber	-	-
<b>Total</b>	<b>32 (c)</b>	<b>-</b>

(i) Os contratos de swap foram designados à contabilidade de hedge. - Nível 1 - O valor justo dos ativos negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes) é baseado nos preços de mercado cotados na data do balanço patrimonial. Os ativos incluídos no Nível 1 compreendem principalmente os investimentos patrimoniais do IBOVESPA 50 classificados como títulos para negociação ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O Grupo não possui ativos e passivos de Nível 1. - Nível 2 - O valor justo de ativos e passivos que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado usando técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo de um ativo ou passivo puderem ser observadas no



TOP Service Serviços e Sistemas S.A.
mercado, ele será incluído no Nível 2. Nível 3 - Se uma ou mais informações relevantes não forem baseadas em dados adotados pelo mercado, como investimentos em ações ou dívidas não cotadas, o ativo ou passivo é incluído no Nível 3. Mensuração do valor justo: i) Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis: As tabelas abaixo apresentam as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3 para instrumentos financeiros mensurados ao valor justo no balanço patrimonial, assim como os inputs não observáveis significativos utilizados. Os processos de avaliação estão descritos na nota explicativa nº 8.2. Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo:
Tipo Técnicas de Avaliação Inputs significativos não observáveis Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Swap Modelos de swap: o valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de swap, preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados utilizando uma curva construída a partir de fontes similares e que reflete a taxa de referência interbancária relevante utilizada pelo participante do mercado para esta finalidade ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo está sujeita a um ajuste de risco de crédito que reflete o risco de crédito do Grupo e da contraparte, calculado com base nos spreads de crédito derivados de credit default swaps ou preços atuais de títulos negociados. Não aplicável. Não aplicável.
Passivo de aquisições de controladas - Opções de compra Fluxo de Caixa Descontado: o modelo de avaliação utiliza projeção de até 10 anos, embora o vencimento das opções se dê entre 1 e 4 anos. Os fluxos de caixa são descontados utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco. Adicionalmente a esta metodologia, foi adotado o Cenário Based Model, no qual há uma projeção de cenário base, um cenário otimista e um cenário pessimista, sendo considerado o valor médio das opções desses cenários. O cálculo é anual, com base no mês de junho, e é corrigido trimestralmente pela taxa de desconto utilizada no cálculo. Crescimento da receita período inicial: (2025: 12,9% a (27,2%), média 3,1%; 2024: 12,9% a (27,2%), média 3,1%. Margem EBITDA projetada: (2025: 18,2% a (4,9%), média 9,2%; 2024: 18,2% a (4,9%), média 9,2%. Taxa de desconto ajustada ao risco: (2025: 11,12% a 11,81%, média 11,47%; 2024: 11,12% a 11,81%, média 11,47%. O valor justo das opções subiria (cairia) se: A estimativa de crescimento da receita fosse maior (menor) A estimativa de margem EBITDA fosse maior (menor) A taxa de desconto fosse menor (maior)
Passivo de aquisições de controladas - earn-outs Fluxo de Caixa Descontado: o modelo de avaliação utiliza projeção de até 10 anos, embora o vencimento dos earn-outs se dê entre 1 e 5 anos. Os fluxos de caixa são descontados utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco. Adicionalmente a esta metodologia, foi adotado o Cenário Based Model, no qual há uma projeção de cenário base, um cenário otimista e um cenário pessimista, sendo considerado o valor médio das opções desses cenários. O cálculo é anual, com base no mês de junho, e é corrigido trimestralmente pela taxa de desconto utilizada no cálculo. Crescimento da receita período inicial: (2025: 12,9% a (27,2%), média 3,1%; 2024: 12,9% a (27,2%), média 3,1%. Margem EBITDA projetada: (2025: 18,2% a (4,9%), média 9,2%; 2024: 18,2% a (4,9%), média 9,2%. Taxa de desconto ajustada ao risco: (2025: 11,12% a 11,81%, média 11,47%; 2024: 11,12% a 11,81%, média 11,47%. O valor justo dos earn-outs subiria (cairia) se: A estimativa de crescimento da receita fosse maior (menor) A estimativa de margem EBITDA fosse maior (menor) A taxa de desconto fosse menor (maior)
b) Gerenciamento dos riscos financeiros: O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: Risco de crédito (veja (c)(ii)); Risco de liquidez (veja (c)(iii)); e Risco de mercado (veja (c)(iv)). i) Estrutura de gerenciamento de risco: As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. ii) Risco de crédito: Risco de crédito é o risco do Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente do contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo. Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito. Contas a receber: A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Detalhes sobre a concentração de receita estão na nota explicativa nº 12. O Grupo limita a sua exposição ao risco de crédito do cliente a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de um e três meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente. O Grupo não exige garantias com relação ao cliente a receber de clientes e outros recebíveis. O Grupo não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia. Em 31 de dezembro de 2025, o valor contábil do cliente mais relevante do Grupo (uma mineradora) é de R\$253.923. Em 31 de dezembro de 2024 era R\$159.026 (uma mineradora). Avaliação da perda esperada de crédito de clientes: a. Ativos financeiros contratuais: O Grupo utiliza a abordagem simplificada do CPC 48 / IFRS 9 para mensuração do valor recuperável do cliente a receber de clientes pelas suas características de não conterem componentes significativos de financiamento, desta forma, o cálculo é baseado numa matriz de riscos para a mensuração da perda de crédito esperada com o cliente a receber de clientes. As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de "rolagem" com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplência até a baixa completa. As taxas de rolagem são calculadas separadamente para exposições em clientes em diferentes situações tais como aqueles que estão em recuperação judicial, ação judicial ou falência. Levamos em conta o rating, para clientes que divulgam tal informação, e percentuais mais conservadores para aqueles que não divulgam o rating. A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para o cliente a receber de clientes e ativos contratuais para clientes individuais em 31 de dezembro de 2025 e 2024:
Controladora Em 31/12/2025 Taxa média ponderada de perda estimada Saldo contábil bruto Provisão para perda estimada
A vencer 1,50% 496.795 (7.452)
Vencido de 1-30 dias 3,58% 22.037 (789)
Vencido de 31-60 dias 4,50% 9.891 (445)
Vencido de 61-90 dias 20,94% 3.052 (639)
Vencido de 91-180 dias 35,07% 5.789 (2.030)
Vencido de 181-360 dias 47,66% 7.056 (3.363)
Mais de 360 dias 48,65% 24.750 (12.042)
Total 569.370 (26.760)
Consolidado Em 31/12/2025 Taxa média ponderada de perda estimada Saldo contábil bruto Provisão para perda estimada
A vencer 1,20% 2.251.333 (27.016)
Vencido de 1-30 dias 1,47% 137.057 (2.015)
Vencido de 31-60 dias 7,00% 40.928 (2.865)
Vencido de 61-90 dias 17,49% 11.418 (1.997)
Vencido de 91-180 dias 31,39% 28.646 (8.992)
Vencido de 181-360 dias 50,50% 44.287 (22.365)
Mais de 360 dias 52,17% 98.955 (51.177)
Total 2.612.624 (116.427)
Controladora Em 31/12/2024 Taxa média ponderada de perda estimada Saldo contábil bruto Provisão para perda estimada
A vencer 1,04% 417.060 (4.337)
Vencido de 1-30 dias 3,49% 20.422 (713)
Vencido de 31-60 dias 11,70% 5.896 (690)
Vencido de 61-90 dias 18,06% 2.304 (416)
Vencido de 91-180 dias 49,87% 5.318 (2.652)
Vencido de 181-360 dias 50,63% 4.679 (2.369)
Mais de 360 dias 50,81% 17.325 (8.803)
Total 473.003 (19.980)
Consolidado Em 31/12/2024 Taxa média ponderada de perda estimada Saldo contábil bruto Provisão para perda estimada
A vencer 1,35% 2.185.885 (29.509)
Vencido de 1-30 dias 3,19% 110.566 (3.527)
Vencido de 31-60 dias 13,07% 28.455 (3.719)
Vencido de 61-90 dias 20,97% 10.279 (2.156)
Vencido de 91-180 dias 44,10% 29.247 (12.898)
Vencido de 181-360 dias 50,13% 24.008 (12.035)
Mais de 360 dias 55,74% 83.657 (46.629)
Total 2.472.097 (110.473)
As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito verificada nos últimos sete anos. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão do Grupo sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis. b. Ativos financeiros não contratuais: O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas (veja notas explicativas nº 8 e 9). As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado. O "caixa e equivalentes de caixa" e "aplicações financeiras" são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre BB- e AAA, baseado nas agências de rating de crédito Fitch e Moody's. O Grupo adota como premissas para determinação da perda por redução ao valor recuperável dos ativos financeiro não contratuais as seguintes: Um ativo financeiro não tem risco de crédito quando a sua classificação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente aceita de "grau de investimento" ou que tenha o mesmo grau de risco que a República Federativa do Brasil. O Grupo considera que esta seja ba3 ou superior pela agência de rating de crédito moody's ou bb- ou superior pela agência de rating de crédito fitch's; Para os ativos financeiro com risco dentro da definição de classificação de risco de crédito globalmente aceita de "grau especulativo", o Grupo adota uma matriz escalonada de 0,1% a 58,54% a ser aplicada sobre o saldo dos ativos financeiros; e Para os ativos financeiros com rating classificado como "risco de default" pelas agências, o Grupo considera 100% como provisão para perda por redução ao valor recuperável. O impairment estimado no caixa e equivalentes de caixa foi calculado com base na perda esperada de 12 meses e reflete os curtos prazos de vencimento das exposições de risco. O Grupo considera que o caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras não possuem risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. c. Instrumentos financeiros derivativos: Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras de relacionamento do Grupo. Atualmente, os derivativos são apenas com o Banco Citi e Santander. A seguir são descritos os tipos de contratos vigentes e os respectivos riscos protegidos (hedge de fluxo de caixa): i) Contratos de crédito Resolução Bacen nº 4131 com Banco Citibank e Santander; Swap: ponta ativa e passiva do Grupo que considera "variação cambial USD + taxa USD SOFR 3 meses" versus ponta passiva do Grupo que considera "100% do CDI + taxa prefixada ao ano", com o objetivo de proteger o Grupo de oscilações de câmbio e juros em moeda estrangeira oriundos de uma dívida contratada em dólar.
Moeda Valor nominal Valor justo Controladora Consolidado
31/12/2025 31/12/2024 31/12/2025 31/12/2024
Proteção de dívida Ativos (i) Resolução Bacen nº 4131 R\$ 281.950 281.950 286.225 313.775
Subtotal 286.225 313.775
Passivos (i) Resolução Bacen nº 4131 R\$ 281.950 281.950 292.483 294.293
Subtotal 292.483 294.293
Total (6.258) 19.482
Proteção de dívida Ativos (i) Resolução Bacen nº 4131 R\$ 781.950 781.950 825.090 904.801
Subtotal 825.090 904.801
Passivos (i) Resolução Bacen nº 4131 R\$ 781.950 781.950 836.775 839.748
Subtotal 836.775 839.748
Total (11.685) 65.053
As operações com swap efetuadas pelo Grupo visam à proteção dos empréstimos pactuados em moeda estrangeira quanto ao risco de flutuações cambiais e em taxas de juros internacionais, convertendo a totalidade da operação a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de juros entre 1,4% a 1,9% ao ano, seguindo assim critérios de gestão de riscos demonstrados no quadro abaixo:
Controladora Consolidado
31/12/2025 31/12/2024 31/12/2025 31/12/2024
Operações líquidas com swap - Ativo 14.349 41.289 50.765 119.701
Operações líquidas com swap - Passivo (20.607) (21.807) (62.450) (54.648)
Total (6.258) 19.482 (11.685) 65.053
Ativo não circulante 14.349 41.289 50.765 119.701
Passivo circulante (20.607) (21.807) (62.450) (54.648)
Os montantes registrados no ativo não circulante em 31 de dezembro de 2025 apresentam os seguintes cronogramas de liquidações até 2031:
Controladora Consolidado
2027 (8.614) (38.793)
2028 6.722 (3.309)
2029 16.240 33.835
2030 - 30.246
2031 - 28.786
Total 14.349 50.765
Resalta-se que o swap valor justo (MtM) não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação, quando será apurado o resultado, conforme o caso e as condições de mercado nas referidas datas. Movimentação dos instrumentos financeiros derivativos:
Controladora Consolidado
2025 2024
Exposição à taxa CDI 19.482 (15.588)
Ativo 62.681 62.396
Ganho (perda) reconhecida no resultado (20.984) (20.984)
Recursos provenientes da liquidação de derivativos 26.568 (6.342)
Em 31 de dezembro (6.258) 19.482
Consolidado
2025 2024
Exposição à taxa CDI 65.053 (15.588)
Ativo 170.207 166.536
Ganho (perda) reconhecida no resultado (26.066) (35.367)
Recursos provenientes da liquidação de derivativos 67.403 (50.528)
Em 31 de dezembro (11.685) 65.053
v) Risco de taxa de juros: O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentariam as despesas financeiras relativas a passivos captados no mercado. As taxas de juros sobre empréstimos estão mencionadas na nota explicativa nº 23. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas nas notas explicativas nº 10 e 11. O Grupo não pactua contratos de derivativos para fazer hedge contra o risco de taxa de juros que envolvam CDI, todavia, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.
Controladora Consolidado
31/12/2025 31/12/2024 31/12/2025 31/12/2024
Exposição à taxa CDI
Ativo
Certificados de depósito bancário 2.991.625 2.243.654 3.831.561 2.944.464
Passivo
Empréstimos para capital de giro - (207.770) (2.958) (210.558)
Operações com swap (282.425) (317.775) (787.595) (886.487)
Debêntures (3.647.962) (2.342.439) (5.434.518) (4.115.085)
Exposição líquida (938.762) (624.330) (2.393.510) (2.267.666)
- Análise de sensibilidade: A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indexador dos empréstimos contratados pelo Grupo, bem como de suas aplicações financeiras. Existem também os contratos de mútuos que são atrelados ao CDI no montante de R\$26.208 (nota explicativa 16.3, R\$33.296 em 31 de dezembro de 2024), os quais não evidenciamos a análise de sensibilidade por entender que o efeito não é relevante.
Controladora Operação Montantes Risco Provável (i) Possível (ii) Remoto (iii)
Operações com swap sujeitas à variação do CDI (282.425) Alta do CDI (34.597) (36.009) (37.421)
Debêntures sujeitas à variação do CDI (3.647.962) Alta do CDI (446.875) (465.115) (483.355)
Subtotal (481.472) (501.124) (520.776)
Aplicações sujeitas à variação do CDI 2.991.625 Baixa do CDI 366.474 381.432 396.390
Subtotal 2.991.625 Baixa do CDI 366.474 381.432 396.390
Exposição líquida (938.762) (114.998) (119.692) (124.386)
Consolidado Operação Montantes Risco Provável (i) Possível (ii) Remoto (iii)
Capital de giro sujeito à variação do CDI (2.958) Alta do CDI (362) (377) (392)
Operações com swap sujeitas à variação do CDI (787.595) Alta do CDI (96.480) (100.418) (104.356)
Debêntures sujeitas à variação do CDI (5.434.518) Alta do CDI (665.728) (692.901) (720.074)
Subtotal (762.570) (793.696) (824.822)
Aplicações sujeitas à variação do CDI 3.831.561 Baixa do CDI 469.366 488.524 507.682
Subtotal 3.831.561 Baixa do CDI 469.366 488.524 507.682
Exposição líquida (2.393.510) (293.204) (305.172) (317.140)
Controladora Em 31/12/2025 Menos de 1 ano Entre 1 e 2 anos Entre 3 e 5 anos Mais de 5 anos Fluxo de caixa financeiro Valor contábil
Fornecedores 48.666 - - - 48.666 48.666
Outras contas a pagar 7.672 - - - 7.672 7.672
Empréstimos 61.835 223.796 102.084 - 387.715 282.425
Debêntures 785.516 2.038.298 2.592.291 - 5.426.105 3.647.962
Controladora Em 31/12/2025 Menos de 1 ano Entre 1 e 2 anos Entre 3 e 5 anos Mais de 5 anos Fluxo de caixa financeiro Valor contábil
Fornecedores 37.618 - - - 37.618 37.618
Outras contas a pagar 8.332 504 - - 8.836 8.836
Empréstimos 200.163 434.788 867.626 - 1.502.577 1.092.207
Debêntures 785.516 2.038.298 2.592.291 - 5.416.105 4.115.085
Dividendos a pagar 156.281 - - - 156.281 156.281
Empréstimos com partes relacionadas 2.597.711 - - - 2.597.711 2.597.711
Arrendamento a pagar 1.401 2.317 2.081 2.426 8.225 8.045
Aquisições de controladas 113.342 31.794 81.130 - 226.266 154.674
Total 3.900.364 2.507.701 3.543.128 2.426 9.953.619 5.831.149
Consolidado Em 31/12/2025 Menos de 1 ano Entre 1 e 2 anos Entre 3 e 5 anos Mais de 5 anos Fluxo de caixa financeiro Valor contábil
Fornecedores 528.693 - - - 528.693 528.693
Outras contas a pagar 41.206 3.543 - - 44.749 44.749
Empréstimos 203.060 434.788 867.626 - 1.505.474 1.092.207
Debêntures 785.516 2.038.298 2.592.291 - 5.416.105 4.115.085
Dividendos a pagar 161.562 - - - 161.562 161.562
Empréstimos com partes relacionadas 49.405 - - - 49.405 49.405
Arrendamento a pagar 75.523 125.311 101.223 17.338 319.395 294.821
Aquisições de controladas 312.779 195.036 30.628 - 538.443 441.810
Total 2.157.744 2.796.976 3.591.768 17.338 8.563.826 6.728.332
Os fluxos de entradas (saídas), divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros não derivativos mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos para derivativos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os derivativos que têm liquidação simultânea bruta. Conforme divulgado nas notas explicativas nº 23 e 24, o Grupo tem empréstimos bancários e debêntures que contém cláusula contratual restritiva (covenant). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que o Grupo pague o empréstimo antes da data indicada na tabela acima. A cláusula contratual restritiva é monitorada regularmente pela tesouraria e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Os pagamentos de juros sobre empréstimos a uma taxa de juros pós-fixada e os títulos de dívida incluídos na tabela acima refletem as taxas de juros de mercado a termo na data do balanço e estes montantes podem mudar na medida em que as taxas de juros pós-fixadas mudem. iv) Risco de mercado: Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco. Risco cambial: O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional do Grupo. O risco cambial decorre da exposição do Grupo a variações ao dólar dos Estados Unidos em função de empréstimos captados em tal moeda (nota explicativa nº 23 (a) (i)). A política de gestão de risco é realizar hedge de 100% de sua exposição cambial por meio de instrumento financeiro derivativo adequado, a ser realizado pela tesouraria do Grupo. Desta forma, os empréstimos celebrados em moeda estrangeira estão integralmente protegidos por swap cambial e que equipara estes instrumentos financeiros a outros expostos à variação do CDI. A Administração julga que qualquer reflexo de variação cambial sobre a exposição do Grupo à variação cambial não geraria efeitos materiais para suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Por isso, não divulgou a análise de sensibilidade decorrente desse assunto. Veja abaixo a exposição do Grupo ao risco de câmbio e para mais detalhes sobre os instrumentos contratados para cobrir essa exposição, veja nota explicativa nº 34 (c) (i):
Controladora e Consolidado 31/12/2025 Vencimento 1 a 6 meses 6 a 12 meses Mais de 12 meses
Risco Cambial
Contratos de Empréstimos 10.171 14.078 756.627
Exposição líquida 10.171 14.078 756.627
Controladora e Consolidado 31/12/2024 Vencimento 1 a 6 meses 6 a 12 meses Mais de 12 meses
Risco Cambial
Contratos de Empréstimos - - 878.783
Exposição líquida - - 878.783
v) Risco de taxa de juros: O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentariam as despesas financeiras relativas a passivos captados no mercado. As taxas de juros sobre empréstimos estão mencionadas na nota explicativa nº 23. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas nas notas explicativas nº 10 e 11. O Grupo não pactua contratos de derivativos para fazer hedge contra o risco de taxa de juros que envolvam CDI, todavia, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.
Controladora Consolidado
31/12/2025 31/12/2024 31/12/2025 31/12/2024
Exposição à taxa CDI
Ativo
Certificados de depósito bancário 2.991.625 2.243.654 3.831.561 2.944.464
Passivo
Empréstimos para capital de giro - (207.770) (2.958) (210.558)
Operações com swap (282.425) (317.775) (787.595) (886.487)
Debêntures (3.647.962) (2.342.439) (5.434.518) (4.115.085)
Exposição líquida (938.762) (624.330) (2.393.510) (2.267.666)
- Análise de sensibilidade: A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indexador dos empréstimos contratados pelo Grupo, bem como de suas aplicações financeiras. Existem também os contratos de mútuos que são atrelados ao CDI no montante de R\$26.208 (nota explicativa 16.3, R\$33.296 em 31 de dezembro de 2024), os quais não evidenciamos a análise de sensibilidade por entender que o efeito não é relevante.
Controladora Operação Montantes Risco Provável (i) Possível (ii) Remoto (iii)
Operações com swap sujeitas à variação do CDI (282.425) Alta do CDI (34.597) (36.009) (37.421)
Debêntures sujeitas à variação do CDI (3.647.962) Alta do CDI (446.875) (465.115) (483.355)
Subtotal (481.472) (501.124) (520.776)
Aplicações sujeitas à variação do CDI 2.991.625 Baixa do CDI 366.474 381.432 396.390
Subtotal 2.991.625 Baixa do CDI 366.474 381.432 396.390
Exposição líquida (938.762) (114.998) (119.692) (124.386)
Consolidado Operação Montantes Risco Provável (i) Possível (ii) Remoto (iii)
Capital de giro sujeito à variação do CDI (2.958) Alta do CDI (362) (377) (392)
Operações com swap sujeitas à variação do CDI (787.595) Alta do CDI (96.480) (100.418) (104.356)
Debêntures sujeitas à variação do CDI (5.434.518) Alta do CDI (665.728) (692.901) (720.074)
Subtotal (762.570) (793.696) (824.822)
Aplicações sujeitas à variação do CDI 3.831.561 Baixa do CDI 469.366 488.524 507.682
Subtotal 3.831.561 Baixa do CDI 469.366 488.524 507.682
Exposição líquida (2.393.510) (293.204) (305.172) (317.140)
Controladora Em 31/12/2025 Menos de 1 ano Entre 1 e 2 anos Entre 3 e 5 anos Mais de 5 anos Fluxo de caixa financeiro Valor contábil
Fornecedores 48.666 - - - 48.666 48.666
Outras contas a pagar 7.672 - - - 7.672 7.672
Empréstimos 61.835 223.796 102.084 - 387.715 282.425
Debêntures 785.516 2.038.298 2.592.291 - 5.426.105 3.647.962
Controladora Em 31/12/2025 Menos de 1 ano Entre 1 e 2 anos Entre 3 e 5 anos Mais de 5 anos Fluxo de caixa financeiro Valor contábil
Fornecedores 37.618 - - - 37.618 37.618
Outras contas a pagar 8.332 504 - - 8.836 8.836
Empréstimos 200.163 434.788 867.626 - 1.502.577 1.092.207
Debêntures 785.516 2.038.298 2.592.291 - 5.416.105 4.115.085
Dividendos a pagar 156.281 - - - 156.281 156.281
Empréstimos com partes relacionadas 2.597.711 - - - 2.597.711 2.597.711
Arrendamento a pagar 1.401 2.317 2.081 2.426 8.225 8.045
Aquisições de controladas 113.342 31.794 81.130 - 226.266 154.674
Total 3.900.364 2.507.701 3.543.128 2.426 9.953.619 5.831.149
Consolidado Em 31/12/2025 Menos de 1 ano Entre 1 e 2 anos Entre 3 e 5 anos Mais de 5 anos Fluxo de caixa financeiro Valor contábil
Fornecedores 528.693 - - - 528.693 528.693
Outras contas a pagar 41.206 3.543 - - 44.749 44.749
Empréstimos 203.060 434.788 867.626 - 1.505.474 1.092.207
Debêntures 785.516 2.038.298 2.592.291 - 5.416.105 4.115.085
Dividendos a pagar 161.562 - - - 161.562 161.562
Empréstimos com partes relacionadas 49.405 - - - 49.405 49.405
Arrendamento a pagar 75.523 125.311 101.223 17.338 319.395 294.821
Aquisições de controladas 312.779 195.036 30.628 - 538.443 441.810
Total 2.157.744 2.796.976 3.591.768 17.338 8.563.826 6.728.332
Controladora Em 31/12/2025 Menos de 1 ano Entre 1 e 2 anos Entre 3 e 5 anos Mais de 5 anos Fluxo de caixa financeiro Valor contábil
Fornecedores 48.666 - - - 48.666 48.666
Outras contas a pagar 7.672 - - - 7.672 7.672
Empréstimos 61.835 223.796 102.084 - 387.715 282.425
Debêntures 785.516 2.038.298 2.592.291 - 5.426.105 3.647.962
Controladora Em 31/12/2025 Menos de 1 ano Entre 1 e 2 anos Entre 3 e 5 anos Mais de 5 anos Fluxo de caixa financeiro Valor contábil
Fornecedores 37.618 - - - 37.618 37.618
Outras contas a pagar 8.332 504 - - 8.836 8.836
Empréstimos 200.163 434.788 867.626 - 1.502.577 1.092.207
Debêntures 785.516 2.038.298 2.592.291 - 5.416.105 4.115.085
Dividendos a pagar 156.281 - - - 156.281 156.281
Empréstimos com partes relacionadas 2.597.711 - - - 2.597.711 2.597.711
Arrendamento a pagar 1.401 2.317 2.081 2.426 8.225 8.045
Aquisições de controladas 113.342 31.794 81.130 - 226.266 154.674
Total 3.900.364 2.507.701 3.543.128 2.426 9.953.619 5.831.149
Consolidado Em 31/12/2025 Menos de 1 ano Entre 1 e 2 anos Entre 3 e 5 anos Mais de 5 anos Fluxo de caixa financeiro Valor contábil
Fornecedores 528.693 - - - 528.693 528.693
Outras contas a pagar 41.206 3.543 - - 44.749 44.749
Empréstimos 203.060 434.788 867.626 - 1.505.474 1.092.207
Debêntures 785.516 2.038.298 2.592.291 - 5.416.105 4.115.085
Dividendos a pagar 161.562 - - - 161.562 161.562
Empréstimos com partes relacionadas 49.405 - - - 49.405 49.405
Arrendamento a pagar 75.523 125.311 101.223 17.338 319.395 294.821
Aquisições de controladas 312.779 195.036 30.628 - 538.443 441.810
Total 2.157.744 2.796.976 3.591.768 17.338 8.563.826 6.728.332
Controladora Em 31/12/2025 Menos de 1 ano Entre 1 e 2 anos Entre 3 e 5 anos Mais de 5 anos Fluxo de caixa financeiro Valor contábil
Fornecedores 48.666 - - - 48.666 48.666
Outras contas a pagar 7.672 - - - 7.672 7.672
Empréstimos 61.835 223.796 102.084 - 387.715 282.425
Debêntures 785.516 2.038.298 2.592.291 - 5.426.105 3.647.962
Controladora Em 31/12/2025 Menos de 1 ano Entre 1 e 2 anos Entre 3 e 5 anos Mais de 5 anos Fluxo de caixa financeiro Valor contábil
Fornecedores 37.618 - - - 37.618 37.618
Outras contas a pagar 8.332 504 - - 8.836 8.836
Empréstimos 200.163 434.788 867.626 - 1.502.577 1.092.207
Debêntures 785.516 2.038.298 2.592.291 - 5.416.105 4.115.085
Dividendos a pagar 156.281 - - - 156.281 156.281
Empréstimos com partes relacionadas 2.597.711 - - - 2.597.711 2.597.711
Arrendamento a pagar 1.401 2.317 2.081 2.426 8.225 8.045
Aquisições de controladas 113.342 31.794 81.130 - 226.266 154.674
Total 3.900.364 2.507.701 3.543.128 2.426 9.953.619 5.831.149
Consolidado Em 31/12/2025 Menos de 1 ano Entre 1 e 2 anos Entre 3 e 5 anos Mais de 5 anos Fluxo de caixa financeiro Valor contábil
Fornecedores 528.693 - - - 528.693 528.693
Outras contas a pagar 41.206 3.543 - - 44.749 44.749
Empréstimos 203.060 434.788 867.626 - 1.505.474 1.092.207
Debêntures 785.516 2.038.298 2.592.291 - 5.416.105 4.115.085
Dividendos a pagar 161.562 - - - 161.562 161.562
Empréstimos com partes relacionadas 49.405 - - - 49.405 49.405
Arrendamento a pagar 75.523 125.311 101.223 17.338 319.395 294.821
Aquisições de controladas 312.779 195.036 30.628 - 538.443 441.810
Total 2.157.744 2.796.976 3.591.

TOP Service Serviços e Sistemas S.A.									
Índice	Queda de 100 bps	Queda de 50 bps	Cenário provável	Aumento de 50 bps	Aumento de 100 bps	Controladora		Consolidado	
	11,25%	11,75%	12,25%	12,75%	13,25%	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<p>(i) Juros calculados com base no Relatório Focus do Banco Central do Brasil, de 02 de janeiro de 2026 (com base na mediana agregada das expectativas para a taxa referencial - Selic - para o final de 2026). (ii) Juros calculados considerando aumento de 50 bps na variação do CDI - com base nos últimos ajustes do Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil (cuja moda da que está na base recorrente corresponde a 50 bps). (iii) Juros calculados considerando aumento de 100 bps na variação do CDI - com base nos últimos ajustes do Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil (que consideraria dois ajustes consecutivos de base de 50 bps - conforme item (ii), acima). <b>34. Receita líquida dos serviços prestados e mercadorias vendidas:</b> Conforme descrito na nota explicativa nº 1, o Grupo gera receita operacional principalmente pela prestação de serviços de segurança patrimonial, higienização e limpeza, logística indoor, segurança eletrônica, implantação, operação e manutenção predial, hotelaria marítima. Adicionalmente são geradas receitas em menor volume oriundas de serviços de cozinha, venda de refeições, manutenção de rodovias, mão de obra temporária, promoção de vendas, manutenção de redes de telefonia e construção de rede de distribuição de energia e manutenção de rede energizada. a) Fluxo de receitas e despesa: Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:</p>									
						Controladora		Consolidado	
						31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receita bruta</b>									
Receita bruta de serviços	3.980.284	3.333.167	14.938.826	13.717.861					
Receita bruta de vendas	1.770	2.422	3.751.390	2.184.230					
<b>Subtotal</b>	<b>3.982.054</b>	<b>3.335.589</b>	<b>18.690.216</b>	<b>15.902.091</b>					
<b>Impostos sobre a receita</b>									
ISS	(155.356)	(126.693)	(578.068)	(526.761)					
COFINS (i)	(111.331)	(83.462)	(531.303)	(415.625)					
PIS (i)	(310)	(18.079)	(115.230)	(89.001)					
ICMS	(24.121)	(427)	(182.456)	(96.335)					
<b>Subtotal</b>	<b>(291.118)</b>	<b>(228.661)</b>	<b>(1.407.057)</b>	<b>(1.127.722)</b>					
<b>Receita líquida (ii)</b>	<b>3.690.936</b>	<b>3.106.928</b>	<b>17.283.159</b>	<b>14.774.369</b>					
<p>(i) Os valores de PIS e COFINS são apresentados em valores líquidos dos créditos de insumos do regime não cumulativo. (ii) A receita líquida é apurada integralmente, com todos os encargos sem limitação na base de cálculo, uma vez que a provisão do Perse afeta a obrigação a pagar com tributos. a) <b>Receitas líquidas por tipo de serviço e vendas:</b></p>									
						Controladora		Consolidado	
						31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receita de serviços</b>									
3.237.877	1.478	3.239.355	2.838.276	2.423	2.840.699				
<b>Receita de vendas</b>									
360.800	-	360.800	216.581	-	216.581				
<b>Subtotal</b>	<b>3.698.677</b>	<b>3.698.677</b>	<b>3.698.677</b>	<b>3.698.677</b>	<b>3.698.677</b>				
<b>Facilities</b>									
Manutenção e serviços industriais	849	-	849	973	-				
Segurança	88.777	-	88.777	48.010	-				
Logística indoor	1.155	-	1.155	-	-				
Alimentação	-	-	-	-	-				
Mão de obra Temporária e Field Marketing	1.155	-	1.155	-	-				
Outros	-	-	-	665	-				
<b>Receita líquida</b>	<b>3.689.458</b>	<b>3.690.936</b>	<b>17.283.159</b>	<b>14.774.369</b>	<b>14.774.369</b>				
<p>b) <b>Receitas líquidas por operações:</b></p>									
						Controladora		Consolidado	
						31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receita de serviços</b>									
4.063.668	2.918	4.066.586	4.598.625	6.291	4.604.916				
<b>Receita de vendas</b>									
3.751.601	36.170	3.787.771	3.470.954	48.572	3.519.526				
<b>Subtotal</b>	<b>7.815.269</b>	<b>8.003.756</b>	<b>7.854.357</b>	<b>8.069.579</b>	<b>8.124.442</b>				
<b>Facilities</b>									
Manutenção e serviços industriais	3.228.491	12	3.228.503	3.248.092	-				
Segurança	989.899	31	989.930	954.183	3.602				
Logística indoor	371.727	3.571.010	3.942.737	-	2.125.764				
Alimentação	1.266.915	-	1.266.915	317.938	-				
Mão de obra Temporária e Field Marketing	717	-	717	348	-				
Outros	-	-	-	348	-				
<b>Receita líquida</b>	<b>13.673.018</b>	<b>13.673.018</b>	<b>13.673.018</b>	<b>13.673.018</b>	<b>13.673.018</b>				
<p>(i) As receitas das operações inorgânicas correspondem a todos os acordos com clientes celebrados em conjunto com as empresas adquiridas, sem prazo definido. Nesse sentido, os novos contratos assinados após a data de aquisição são considerados "orgânicos". c) <b>Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita:</b> A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente, como segue:</p>									
<b>Tipo de produto/ serviço</b>	<b>A natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas</b>			<b>Reconhecimento da receita</b>					
Serviços em geral*	Os contratos são assinados geralmente com base no número acordado de horas por mês de determinados serviços prestados por determinadas equipes. Os contratos são geralmente de 12 a 36 meses, contendo opção de renovação automática. O pagamento deve ser efetuado mensalmente. As medições dos serviços prestados são efetuadas e suas receitas reconhecidas no final do mês, no momento em que o serviço foi prestado. As faturas são emitidas e pagas de acordo com o prazo estipulado em contrato com os clientes, adicionalmente temos negociações diversas com reajuste contratual, serviços extras, aditivos, que são faturados após a liberação do cliente e podem ultrapassar 30 dias. Serviços adicionais são considerados em contrato.			Os serviços sob um único contrato serão alocados com base em seus preços de venda individuais em cada período. A receita é reconhecida durante o tempo em que o serviço é prestado. O estágio de conclusão determina o montante da receita a ser reconhecida e é avaliado com base na medição do trabalho realizado. Se o serviço sob um contrato específico é prestado em diferentes períodos de reporte então a consideração é alocada com base no estágio da medição. Para consideração variável, o serviço prestado até a data de reporte é monitorado, medido e faturado ao cliente.					
Vendas	Representadas em sua maioria pela preparação e vendas de refeições, os contratos são assinados geralmente com base no número de refeições fornecidas por mês. Os contratos são geralmente de 12 meses e podem ou não ser renovados. O pagamento deve ser efetuado mensalmente. As medições das refeições fornecidas são efetuadas e suas receitas reconhecidas no final do mês. As faturas são emitidas posteriormente e pagas normalmente no máximo em 30 dias. Um volume menor da receita decorre da venda ao varejo, através de restaurantes próprios e franqueados, localizados em terminais rodoviários.			As receitas de vendas são reconhecidas no momento da compra pelo cliente, quando a mercadoria está entregue, aceita pelo cliente, e os riscos e benefícios relacionados à mercadoria foram transferidos. Em sua parte substancial, tratam-se de contratos de venda de refeições, em refectórios, nos quais efetuam-se as medições por volume de refeições vendidas ao mês. Além disso, existem vendas pontuais de materiais específicos como, por exemplo, itens de segurança eletrônica e manutenção e vendas de alimentos no varejo.					
<p>(*) Os serviços em geral referem-se a: (i) segurança patrimonial; (ii) higienização e serviços de limpeza (facilities); (iii) logística indoor; (iv) serviços de segurança eletrônica, implantação, operação e manutenção predial; (v) serviço de hotelaria marítima (em plataformas petrolíferas); (vi) serviços de cozinha e venda de refeições (quando eles não abrangem a venda de refeições); e (vii) construção de rede de distribuição de energia e manutenção de rede energizada. <b>35. Custos dos serviços prestados, despesas gerais e administrativas, outras receitas e despesas operacionais:</b> O Grupo optou por apresentar a abertura dos gastos por natureza: a) <b>Gastos por natureza:</b></p>									
						Controladora		Consolidado	
						31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Custos com pessoal (vi)</b>									
(2.122.051)	(1.832.955)	(9.172.273)	(8.240.488)						
<b>Benefícios a empregados (i)</b>									
(475.262)	(382.541)	(1.956.827)	(1.716.162)						
<b>Provisão para bônus</b>									
(20.764)	(30.264)	(147.710)	(150.728)						
<b>Prêmio do plano de opção de compra de ações (iii)</b>									
-	-	(3.275)	(4.859)						
<b>Custo das mercadorias vendidas</b>									
270	(30)	(1.800.734)	(1.055.205)						
<b>Manutenções e serviços de terceiros</b>									
(70.840)	(75.911)	(705.088)	(624.955)						
<b>Aluguéis (ii)</b>									
(107.190)	(71.252)	(567.106)	(460.742)						
<b>Materiais e insumos</b>									
(129.253)	(105.680)	(489.272)	(366.133)						
<b>Reversão para contingências trabalhistas</b>									
7.907	7.129	(11.359)	5.080						
<b>Provisão para contingências não trabalhistas</b>									
(6.531)	3.178	(26.449)	(13.382)						
<b>Pagamentos ações não trabalhistas</b>									
(1.182)	(2.415)	(10.486)	(12.734)						
<b>Pagamentos ações trabalhistas</b>									
(83.836)	(76.384)	(318.788)	(290.751)						
<b>Provisão riscos fiscais</b>									
-	-	(9.329)	-						
<b>Impostos e taxas</b>									
(29.547)	(24.425)	(138.245)	(91.525)						
<b>Perdas com clientes</b>									
(21.004)	(14.028)	(90.017)	(57.790)						
<b>Reversão (Provisão) para perda esperada dos serviços faturados (iv)</b>									
(5.313)	(222)	(5.409)	1.829						
<b>Reversão de provisão para perda esperada dos serviços a faturar (iv)</b>									
1.526	1.511	(846)	5						
<b>Reversão de tributos sub judice</b>									
12.873	10.582	136.110	101.816						
<b>Constituição de débitos tributários</b>									
(9.329)	-	(7.001)	(639)						
<b>Depreciação e amortização de imobilizado, intangível e direito de uso em arrendamentos</b>									
(24.453)	(21.148)	(225.925)	(217.874)						
<p><b>38. Arrendamentos operacionais:</b> a) <b>Arrendamentos como arrendatário:</b> O Grupo arrenda uma série de veículos e máquinas para operação, alocadas em contrato, sob arrendamentos operacionais. Esses contratos não transferem riscos e recompensas ao usuário e foram excluídos da aplicação do CPC 06 (R2). Os pagamentos de arrendamentos são reajustados a anualmente para refletir os valores de mercado. Para certos arrendamentos operacionais, o Grupo é impedido de entrar em qualquer contrato de subarrendamento. O aluguel pago ao arrendador é ajustado de acordo com os preços de mercado, em intervalos regulares, e o Grupo não participa no valor residual dos bens arrendados. Consequentemente, foi determinado que basicamente todos os riscos e benefícios dos ativos são do arrendador. i) <b>Pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos:</b> Em 31 de dezembro de 2025, os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos não canceláveis são como segue:</p>									
						Controladora		Consolidado	
						31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Menos de um ano</b>									
116.280	116.280	528.263	528.263						
<b>Entre um e cinco anos</b>									
194.492	194.492	872.014	872.014						
<b>Total</b>	<b>310.772</b>	<b>310.772</b>	<b>1.400.277</b>	<b>1.400.277</b>					
<p><b>39. Transações que não afetam o caixa:</b> A seguir, relacionamos as transações do exercício que não afetaram o caixa e equivalentes de caixa:</p>									
						Controladora		Consolidado	
						31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Resultado líquido sobre hedge</b>									
(17.204)	23.342	(17.204)	23.342						
<b>Ajuste ao valor justo de call options de aquisições (i)</b>									
(41.998)	22.623	(41.998)	22.623						
<b>Dividendos mínimos obrigatórios</b>									
162.630	156.281	162.630	156.281						
<b>Dividendos desproporcionais nas controladas - transação de capital na Controladora</b>									
-	63.042	-	63.042						
<b>Aumento de capital sem emissão de novas ações</b>									
-	-	-	-						
<b>Passivo financeiro por aquisição de controlada</b>									
-	-	-	-						
<b>Atualização de contingência em contrapartida a evento indenizatório</b>									
-	-	-	-						
<p>(i) Veja notas explicativas nº 31 (a) e 33 (f). <b>40. Eventos subsequentes:</b> a) <b>Incorporações e extinções:</b> Em 01 de janeiro de 2026, foram efetivadas os registros contábeis e societário referente aos eventos de incorporação e extinção das empresas LC restaurantes, Evertical Comércio, GRSA Serviços, Clean Mall Serviços e GRSA Comércio. Para detalhamento destas operações, vide nota 2.</p>									
<p><b>Diretoria</b></p>									
Luís Carlos Martínez Romero - Presidente			Guilherme Nascimento Robortella - Diretor Financeiro			Anderson Nunes da Silva - Controller - CRC: 1SP232030/0-9			
<p><b>Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b></p>									
<p>Aos Acionistas e Diretores da <b>TOP Service Serviços e Sistemas S.A.</b> Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da TOP Service Serviços e Sistemas S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. <b>Base para opinião:</b> Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos</p>			<p>no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. <b>Principais assuntos de auditoria:</b> Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Não cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras.</p>			<p>Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. <b>Combinações de negócios:</b> Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia, através de determinadas subsidiárias, concluiu a aquisição de participações societárias que resultaram na obtenção do controle de algumas entidades atuantes nos seus variados segmentos operacionais, conforme descrito na nota explicativa nº 3. Estas transações foram contabilizadas pela aplicação do método de aquisição. A aplicação do método de aquisição requer, entre outros procedimentos, que a Companhia determine a data de aquisição efetiva do controle, o valor justo da contraprestação transferida, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e a apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura na operação. Tais procedimentos envolvem, normalmente, um elevado grau de julgamento e a necessidade de que sejam desenvolvidas estimativas de valores justos baseadas em cálculos e premissas relacionados ao desempenho futuro do negócio adquirido e que estão sujeitos a um elevado grau de incerteza. Em razão do alto grau de julgamento relacionado, e do impacto que eventuais alterações nas premissas poderiam ter nas demonstrações financeiras, consideramos este um assunto significativo para nossa auditoria. <i>Como nossa auditoria conduziu este assunto:</i> Os nossos procedimentos de</p>			

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 28/03/2026



Acesse a página de Publicações Legais no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link:

continuação

## TOP Service Serviços e Sistemas S.A.

auditoria incluíram, dentre outros: (i) leitura de documentos relacionados a transação, tais como contratos e atas; (ii) obtenção de evidências que fundamentaram a determinação da data de aquisição do controle e a determinação do valor justo das contraprestações transferidas; e (iii) avaliação da competência, habilidade e objetividade dos assessores externos contratados pela diretoria para auxiliá-los nas determinações de valor justo referentes a tais combinações. Adicionalmente, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas: (i) analisamos a metodologia utilizada para mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos; (ii) avaliamos a razoabilidade das premissas utilizadas e cálculos efetuados confrontando, quando disponíveis, com informações de mercado; (iii) avaliamos a análise de sensibilidade sobre as principais premissas utilizadas e os impactos de possíveis mudanças em tais premissas sobre os valores justos apurados e sua relevância em relação às demonstrações financeiras como um todo; (iv) efetuamos o recálculo da determinação do ágio por rentabilidade futura apurado nas combinações de negócios; e (v) avaliamos a adequação das divulgações apresentadas pela Companhia. Como resultado destes procedimentos, identificamos certos ajustes de auditoria indicando a necessidade de revisão dos valores alocados entre ativos intangíveis e ágio, sendo tais ajustes registrados pela diretoria tendo em vista sua materialidade sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados sobre os efeitos contábeis das combinações de negócios, consideramos aceitáveis as políticas contábeis de combinação de negócios da Companhia para suportar os julgamentos e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Teste de redução ao valor recuperável ("impairment") dos saldos de ativos intangíveis de vida útil indefinida:** Conforme divulgado na nota explicativa nº 21 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía registrado saldos significativos de ativos intangíveis de vida útil indefinida, incluindo ágio. As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem que ativos intangíveis de vida útil indefinida sejam objetos de testes de perda por redução ao valor recuperável ("impairment") pela diretoria, no mínimo, anualmente, a menos que haja evidências que possam indicar a necessidade de antecipação do teste. A diretoria realizou teste de "impairment" utilizando o método do fluxo de caixa descontado, aplicado em cada uma das unidades geradoras de caixa (UGC) para determinar o seu valor em uso, sendo que não foi identificada a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos intangíveis de vida útil indefinida. Esse tema foi considerado significativo em nossa auditoria principalmente em virtude: (i) da relevância dos valores envolvidos; (ii) das projeções de fluxo de caixa utilizadas para fins desses testes, que são realizadas individualmente, por UGC, e levam em conta estimativas e premissas sensíveis ao atual ambiente econômico; e (iii) da utilização de premissas operacionais nas projeções de fluxo de caixa futuro e taxas de desconto que requerem certo grau de julgamento da diretoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) entendimento do controle anual relacionado ao teste de "impairment"; (ii) a avaliação da razoabilidade das premissas e das metodologias usadas pela Companhia, incluindo a razoabilidade na determinação da UGC; (iii) a comparação do valor recuperável apurado pela diretoria, com base nos fluxos de caixa descontados, com o respectivo valor contábil da UGC; (iv) a avaliação da competência, habilidade e objetividade dos assessores externos contratados pela diretoria para auxiliá-los nas determinações de valor justo referentes a tais combinações; (v) a utilização de especialistas internos da diretoria e de especialista do time de auditoria para avaliação dos fluxos de caixa futuros, incluindo a taxa de desconto; (vi) comparação do valor em uso com o valor contábil líquido para todas as unidades geradoras de caixa; e (vii) a avaliação da adequação da divulgação referente ao teste de "impairment" de ativos. Com base nas evidências obtidas e no resultado dos procedimentos de auditoria anteriormente sumarizados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, entendemos que as políticas

premissas relacionadas à redução de intangível de vida útil indefinida ao seu valor recuperável, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Existência de estoques:** Conforme divulgado na nota explicativa nº 13 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía registrado saldos significativos de estoques. Além dos valores registrados, a natureza dos estoques, que podem incluir produtos perecíveis e mercadorias armazenadas em múltiplas localizações, aumenta o risco de erros e, portanto, o procedimento de inventário físico para contagem dos itens registrados no estoque foi considerado um principal assunto de auditoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) entendimento do processo e controles referentes a estoques e contagem física; (ii) o acompanhamento da contagem física dos estoques em localidades selecionadas; (iii) a obtenção dos relatórios finais de contagem e comparação com os saldos contábeis; (iv) procedimentos de corte de inventário na data-base de 31 de dezembro de 2025; e (v) quando o estoque foi realizado em data outra que não a data-base, procedimentos de rolagem dos saldos a fim de confirmar que os valores apresentados estavam adequados. As deficiências no desenho e operação dos controles internos relativos à contagem física de estoques (incluindo aqueles em poder de terceiros) e que resultaram na identificação de ajuste de auditoria corrigidos pela diretoria, alteraram nossa avaliação quanto à natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências suficientes e adequadas de auditoria referentes à existência de estoques. Levando isto em consideração, baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis os valores registrados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 13, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras

individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. - Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.



ERNST & YOUNG  
Audítores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-034519/0

São Paulo, 19 de março de 2026

Felipe Kasai Marcos  
Contador  
CRC SP-300620/0

## Publique no Data Mercantil!

A decisão certa em todos os momentos.



Acesse nosso site pelo link abaixo ou apontando a câmera do seu celular no QRcode ao lado.

[www.datamercantil.com.br](http://www.datamercantil.com.br)

☎ Contato: (11) 3361-8833

✉ Orçamentos: [comercial@datamercantil.com.br](mailto:comercial@datamercantil.com.br)

DATA MERCANTIL São Paulo

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP 2.200-2 de 24/08/2001 Confira ao lado a autenticidade



A publicação acima foi realizada e certificada no dia 28/03/2026

Acesse a página de Publicações Legais no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: [www.datamercantil.com.br/publicidade\\_legal](http://www.datamercantil.com.br/publicidade_legal)

